

NO COMITÊ POLITICO DA O. N. U.

Violentas acusações feitas à Russia

"OS ESTADOS UNIDOS SUSPENDEM O DESARMAMENTO PORQUE O MUNDO TEME A UNIÃO SOVIETICA", DECLARA O DELEGADO NORTE-AMERICANO — VICHINSKY ATACADO POR USAR LINGUAGEM IMPROPRIA PARA UM DIPLOMATA

PARIS, 5 (U. P.) — Por Robert Manning, correspondente. — O delegado dos Estados Unidos, senhor John Foster Dulles, declarou ante o comitê político das Nações Unidas que os Estados Unidos suspendem o seu desarmamento porque o mundo teme a Russia e, concomitantemente, advertiu que os Estados Unidos se mantêm militarmente poderosos enquanto o comunismo constitui uma ameaça para a integridade política das nações do mundo.

No mesmo debate, que versou em torno do caso da Grecia, o delegado de Cuba, doutor Guillermo Belt, advogou para que seja posto um ponto final na "Guerra Branca" entre os Estados Unidos e a Russia, afirmando que essa situação poderá conduzir ao "suicídio do mundo".

Dulles desmentiu as declarações feitas há dias pelo delegado da União Soviética, senhor Andrei Vishinsky, a quem acusou de haver desvirtuado os fatos com intuídos malevolos.

Nessa acusação Dulles referiu-se à afirmação feita por Vishinsky de que os Estados Unidos estavam convertendo a Grecia em uma base para um futuro ataque contra a União Soviética.

O delegado das Filipinas, senhor Carlos Romulo fez-se eco das palavras do dr. Dulles e, a certa altura do seu discurso aludiu a Vishinsky dizendo que "este homem que sabe que está sendo representado no cenário mundial um drama transcendental, desceu à forma mais chã da pantomima". Acrescentou que os pequenos "Davids" do mundo não se deixarão amedrontar pelos "Golias".

VISHINSKY ACUSADO DE QUERER DESVIRTUAR A FINALIDADE DA O. N. U.

Dulles garantiu que Vishinsky está procurando afastar as Nações Unidas da verdadeira questão da Grecia ao acusar os Estados Unidos de estarem convertendo aquele país em base para uma agressão visando conseguir o domínio mundial.

Acrescentou que os Estados Unidos não têm que apresentar desculpas pela sua política exterior.

"Nossos atos — disse — não são atos de nação empunhada em dominar o mundo. E' verdade que os Estados Unidos suspendem o seu programa de desarmamento. Porém, a derrota da Alemanha e do Japão não dispôs o temor dos povos. E' um temor que não pode ser dissipado pela organização mundial por si só. E' ele devido ao fato de que a situação do mundo de segurança está ameaçada."

Afirmou que a situação é tal que algumas nações temem exprimir o seu temor."

RETORNA A CASA BRANCA

Magnifica recepção a Truman em Washington

ENORME MULTIDÃO AGUARDAVA A CHEGADA DO PRESIDENTE

ELEITO A CAPITAL NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Truman regressou a Washington, onde chegou às 11 horas de hoje, sendo recebido triunfante por cerca de meio milhão de pessoas. Falando aos seus intimos, o presidente eleito declarou não pretender candidatar-se a um terceiro mandato.

MANIFESTAÇÕES GERAIS

NOVA YORK, 5 (R.) — Em sua viagem através do país, em direção à Capital, o presidente Truman foi recebido em todas as estações em que o trem parava com manifestações inequivocas de apreço.

RECEPÇÃO POPULAR

WASHINGTON, 5 (R.) — Uma enorme e entusiástica multidão se comprimiu num círculo de 800 metros em torno da estação local, estendendo-se pela avenida Pennsylvania, à chegada de Truman, proveniente de sua terra natal. Todas as locomotivas esta-

RETORNAM A LUTA OS COMUNISTAS INDONESIOS

BATAVIA, 5 (R.) — O Quartel General do Exército Holandês nesta capital, anunciou hoje, que tres mil rebeldes comunistas indonesios reconquistaram uma vila na região oriental de Java, avançando, agora, para o norte na direção de Madiun, centro de sua recente e abortada revolta.

As informações recebidas nesta capital acrescentam que os republicanos indonesios estão preparando o transporte de equipamento belico para Madiun, de um aeroporto situado a seis quilômetros de Djeblok, que foi conquistada pelos rebeldes.

PLANEJAVAM O JAPÃO DE ATACAR A URSS

A "nova ordem" de Mikado visava a eliminação do poderio soviético do Extremo Oriente

TOKIO, 5 (R.) — O Tribunal Internacional de Crimes de Guerra proclamou hoje que o Japão decidiu em 1936, iniciar a guerra contra a União Soviética.

Em prosseguimento ao julgamento sobre o domínio militar no Japão e os preparativos de guerra, o juiz presidente Webb declarou que o réu, Shirogaki, então ministro japonês na Grecia, informou ao governo japonês que havia chegado o momento oportuno para o ataque e que o Japão devia expulsar imediatamente a União Soviética do Extremo Oriente, pela força ou pela ameaça de força. O réu Itagaki, então chefe do Estado Maior do exército de Kwan-

tung, tomara providencias para colocar a Mongolia Exterior dentro da órbita da "nova ordem" do Japão, como parte da conspiração contra a União Soviética. O ingresso de Itagaki e Tojo no Ministério da Guerra deu à impetuosidade de atacar do exército japonês uma ação imediata e iniciou-se então o ataque do lago Khassan, em julho de 1938, no qual as forças japonesas foram derrotadas.

O tribunal julgou nesse caso que o planejamento detalhado e os preparativos dessa guerra são diretamente atribuídos ao ministro da Guerra Itagaki e ao vice-ministro da Guerra, Tojo.

um dos maiores estadistas dos tempos modernos, cujo nome não revelou, interrogou-o sobre a possibilidade de uma nova guerra. O seu interlocutor respondeu comparando o mundo a um indivíduo sofrendo de uma psicose que e finalmente é levado ao suicídio porque a sua mente enferma vê naquele ato a única solução para os seus males. O estadista acrescentou textualmente, segundo Belt que "se não pusermos fim a esta guerra branca, possivelmente a humanidade se verá forçada a recorrer ao suicídio porque não há outra saída."

Lamentou o fato de que as resoluções da Assembleia Geral e do Conselho de Segurança têm apenas força moral e citou como exemplo o recente caso em que o mediador do conflito na Palestina, nomeado pelas Nações Unidas, foi abatido a tiros por um bando de malfetores, a serviço de uma causa.

DURAS CRITICAS SOBRE A LINGUAGEM USADA PELO DELEGADO SOVIETICO

O representante britânico, sr. Hector Mac Neil, que falou após o delegado da Republica de Cuba, dr. Belt, criticou duramente a linguagem utilizada por Vishinsky e seus colegas do bloco soviético, confessando-se admirado de que diplomatas experientados se prestem a utilizar "táticas tão baratas".

O delegado da Australia apresentou, depois, uma proposta pela qual a As-

sembleia Geral reuniria os representantes da Grecia, Jugoslavia, Bulgaria e Albania, em Paris, para explorar as possibilidades de um acordo.

O delegado dos Estados Unidos, sr. Dulles, voltou a usar da palavra para manifestar que os Estados Unidos es-

tão de pleno acordo com a proposta de Australia.

O delegado da Jugoslavia, sr. Belier, por sua vez, pronunciou um longuissimo discurso, que durou quase três horas, para atacar a comissão das

CRITICAS AO GOVERNO

PARIS, 5 (R.) — A "Force Ouvrière", federação trabalhista não comunista, criticou a iniciativa do governo na fixação dos preços, que classificou de "ridículas e insuficientes", decidindo ainda pedir a revisão do plano de nivelção dos salários, a discussão livre dos acordos coletivos e uma politica ampla de redução dos preços.

PARIS, 5 (R.) — Os marinheiros em greve no porto de Marselha, em numero de 3.000, são filiados a um sindicato pertencente à Confederação Geral do Trabalho e exigem agora aumentos de salários, com o estabelecimento de um novo minimo proposto pela "CGT" e ainda não aprovado pelo governo, no total de 15.500 francos por mês.

PARIS, 5 (R.) — Os marinheiros do porto de Marselha, onde estão agora retidos 69 navios em consequência da greve dos docqueiros, aprovaram, numa votação de caráter nacional o prosseguimento da greve.

PARIS, 5 (R.) — Os ferroviários de Bordeaux, filiados a um sindicato comunista, aprovaram uma greve de caráter geral.

Os sindicatos não comunistas deixaram de participar no movimento.

PARIS, 5 (R.) — Alastrou-se o movimento grevista dos estivadores de Marselha, o maior porto da França, que foi iniciado em sinal de solidariedade para com os mineiros em greve.

SITUAÇÃO CONFUSA

PARIS, 5 (R.) — Em escrutínio realizado pela Federação dos Ferro-

viários, entidade dirigida por comunistas, os ferroviários de Marselha, Arles, Valence e Chambery votaram

a favor de uma greve de 24 horas, em sinal de solidariedade para com os mineiros e estivadores.

Não se sabe ainda o resultado completo do escrutínio.

Os trabalhadores pertencentes ao sindicato católico não comunista e à "Force Ouvrière" não participaram da votação.

Verificaram-se algumas paralisações nas usinas metalurgicas de Paris, durante o dia de hoje em antecipação à conferência desta noite do Conselho Nacional da Federação dos Metalurgicos, dirigida também pelos comunistas, para decidir a convocação de uma greve.

Esta tarde, os mineiros continuavam combatendo um incendio que irrompeu em uma mina de carvão de Cransac, no Departamento de Aveyron, onde o trabalho recomeçou esta manhã, pela primeira vez, desde o dia 4 de outubro ultimo.

Segundo uma agencia francesa, os grevistas em Carmaux, no sul da França, atacaram a residência de um mineiro que estava trabalhando e espancaram sua mulher.

O Ministério do Interior informou esta noite que o comparecimento de trabalhadores às minas variou hoje de 33 por cento na Provença a 100 por cento na Lorena.

Varias centenas de passageiros, detidos pela greve dos marinheiros em Marselha, realizaram uma reunião de protesto, no centro da cidade. Nada menos de 50 navios estão hoje detidos naquele porto e tres mil marinheiros de braços cruzados.

No porto de Sete, no Mediterraneo, 27 navios ainda se encontram hoje paralisados.

BRAMUGLIA EM LONDRES

LONDRES, 5 (R.) — O dr. Juan Attilio Bramuglia, ministro do Exterior da Argentina e presidente interino do Conselho de Segurança das Nações Unidas, chegou hoje a esta capital, procedente de Paris, para uma breve visita à Inglaterra, a convite do governo britânico.

O dr. Bramuglia chegou acompanhado de sua esposa, de seu filho Carlos, de 21 anos de idade, e de uma filha de 13 anos, bem como de uma comitiva de funcionarios argentinos.

DEVERÃO DEIXAR AS CIDADES CHINESAS, AMEAÇADAS PELOS COMUNISTAS, OS CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS — POSSIVEL ENVIO DE FUZILEIROS NAVAIS PARA CHANGAI

NANQUIM, 5 (U. P.) — Por Robert T. Goul, correspondente. — O generalissimo Chang Kai Chek dirigiu-se ao presidente Truman, pedindo que seja aumentado o auxilio dos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que as colunas comunistas convergem sobre a capital do governo nacionalista chinês.

As autoridades norte-americanas já ordenaram que novecentas pessoas, membros das famílias dos militares norte-americanos na região de Chang Kai sejam evacuados. Os familiares das autoridades norte-americanas em Nankim também já foram evacuados. Entretanto, quatrocentos outros cidadãos dos Estados Unidos foram aconselhados a deixar a China o mais breve possível.

Enquanto isso, o primeiro ministro Wong enviou aos Estados Unidos um telegrama felicitando Truman pela sua vitória eleitoral e aproveitou a oportunidade para encarecer ao presidente dos Estados Unidos a urgente necessidade do governo nacionalista-

ta de receber novos auxilios para fazer frente aos comunistas.

no seu poderio militar representam uma ameaça à paz do mundo inteiro".

DUZENTOS MIL SOLDADOS COMUNISTAS EM MARCHA

Duzentos mil soldados comunistas estão marchando para Shuchow e sobre a ferrovia entre a referida cidade do norte da China e Nankim, esta ultima capital do territorio nacionalista, e situada a trezentos e oitenta e quatro quilômetros mais ao sul.

Espera-se que no correr da proxima semana terá inicio a grande ofensiva vermelha contra o territorio entre Shuchow e Nankim.

Informa-se que as tropas comunistas abrigadas no territorio montanhoso, estão muito ativas e nestas ultimas semanas aumentaram substancialmente o seu poderio. Essas tropas estão a 64 quilômetros e a cem quilômetros ao sul de Nankim.

O generalissimo Chang Kai Chek está concentrando as melhores unidades dos dezeto exercitos que possui, num total de meio milhão de homens ao longo do corredor terrestre entre Chunchow e Nankim, que constitui o flanco setentrional do seu centro de atividades economicas, politicas e militares.

Apesar de se duvidar que os comunistas consigam tomar Nankim, a situação é grave.

(Continua na 2.ª página).

TOMEM NOTA

AOS poucos, timidamente, no exílio de "Exo", agora reduzido a ca-

da serra. E' energia desaproveitada. E' a cessação da atividade dinamica, refletindo-se de maneira tragica na economia geral.

Ora, quando a guerra estourou e o Brasil se viu compelido a dela participar, estavam em plena ditadura. E o que foi que aconteceu aos suditos do "Exo"? Quanto aos japoneses, por serem os mais covardes, fazendo uma linha ininteligivel, sobre eles calaram os malandros altamente protegidos. Querem uma prova? Alguns esbirros, costumavam afundar na interior, onde organizavam "batidas" nos sítios dos lavradores nipoes. Tido muito bem ensinado. Enquanto alguns policiais conversavam na frente da casa com o casal de amarelos, para despiatir, ou-

tro barafustava pela porta dos fundos.

De repente, um sinal de alarma.

O que foi?

E o intruso surgiu, radiante:

— Frenda esse miserável! Ele está fingindo de lavrador e não passa de almirante. E' um espílio encapotado!

E, dizendo isso, exhibia a farda que "havia encontrado debaixo da cama".

O nipo protestava:

— Eu, mirante? Não; eu guiricute!

Mas, no fim tudo se arranjou. Os esbirros deixavam o sujeito em paz mediante "gaita". Despojavam o pobre homem de suas economias. Se o amarelo recalcitrava, entrava na "borracha", era condu-

Anulada a absolvição de Schacht



STUTTGART, 5 (R.) — O Ministerio de Desnazificação de Wuertemberg Baden anulou hoje a sentença de absolvição do sr. Hjalmar Schacht, antigo ministro das Finanças do Reich, o que significa que o dr. Schacht poderá ser novamente preso e julgado por outra corte de desnazificação.

Almirante japonês

zido preso como elemento perigoso.

Estava-se em plena ditadura, e não havia outro remedio senão aguentar firme.

Por causa disso, as colônias do "Exo" ficaram escarmentadas, passando a entousorar o dinheiro. Tinha mais medo da "gente do governo" do que da bomba atômica. Foi em nome do Brasil que a "gente do governo" assaltou inumeros "suditos" de Hitler, Mussolini e Hiroito. Mas não faziam isso para indenizar as vítimas dos torpedos; elas, coitadas, ficaram completamente esquecidas.

Os malandros se encheram. E, como é do estilo, não lhes aconteceu nada. Nem absolutamente nada.

SIMÃO, O CALHO.

Generalissimo Chiang Kai Chek

O primeiro ministro Wong, no seu telegrama disse que "nestes momentos os rebeldes, grandemente fortalecidos

CRIMINOSOS DE GUERRA NAZISTAS ENFORCADOS

ACUSADOS DE ASSASSINIO DE AVIADORES NORTE-AMERICANOS E ATROCIDADES EM DACHAU

LANDSBERG, 5 (R.) — Foram enforcados hoje, nesta cidade, pela parte que desempenharam no assassinio de aviadores norte-americanos aprisionados durante a guerra, o antigo "gauleiter" nazista de Mecklenburg, Friedrich Hildebrand, e cinco dos seus subordinados na organização do partido nazista de Mecklenburg.

Os seus foram condenados por um tribunal norte-americano em Dachau, em março ultimo.

Foram enforcados ao mesmo tempo quatro outros criminosos de guerra alemães, acusados do assassinio de aviadores norte-americanos, e mais quatro condenados por crimes praticados em campos de concentração.

Os 14 enforcamentos de hoje, realizados a despeito do apelo pessoal do cardeal Josef Frings, da Colonia, para o seu alijamento, dirigido ao presidente Truman, eleva a 43 o numero de execuções realizadas em Landsberg, desde que se concluíram as investigações determinadas pelo sr. Kenneth Royall, secretario do exercito dos Estados Unidos, em torno dos julgamentos de Dachau.

Após as execuções, o bispo católico de Munich, monsenhor Neuhauser, assistente do cardeal Faulhaber, afirmou que continuaria a tentar provar, por novos depoimentos e documentos, que as sentenças proferidas contiãam erros de Dachau foram em parte fundamentadas em falsos testemunhos.

Piccard desistiu de suas experiencias

BRUXELAS, 5 (R.) — Anuncia-se nesta capital, que o professor Auguste Piccard, de 63 anos de idade, desistiu de investigar as profundezas do mar, há 4.000 metros de distancia da superficie, após as duas tentativas que realizou ao largo das ilhas de Cabo Verde.

O professor Piccard e seu assistente belga, professor Max Cosyns, de 33 anos de idade, encontraram diversos defeitos na sua "Bathyscaphe". A expedição regressará à Belgia, via Dakar. O Fundo Nacional Belga de Pesquisas Cientificas está satisfeito com os primeiros resultados.

Quando a "Bathyscaphe" retornou à superficie, após a segunda experiencia de hoje, a de ter atingido à profundidade de 1.500 metros, cerca de 31.000 litros de gasolina de aviação, empregada para dar fluidez a esfera, tiveram de ser lançados ao mar.

Volta a agravar-se a crise trabalhista na França

ALASTRA-SE A GREVE DOS ESTIVADORES, HAVENDO 69 NAVIOS PARALISADOS NO PORTO DE MARSELHA — OUTROS TELEGRAMAS

PARIS, 5 (R.) — Alastram-se as greves em toda a França, agravando sobremaneira a situação economica do país.

PARIS, 5 (R.) — Os marinheiros do porto de Marselha, onde estão agora retidos 69 navios em consequência da greve dos docqueiros, aprovaram, numa votação de caráter nacional o prosseguimento da greve.

PARIS, 5 (R.) — Os ferroviários de Bordeaux, filiados a um sindicato comunista, aprovaram uma greve de caráter geral.

Os sindicatos não comunistas deixaram de participar no movimento.

PARIS, 5 (R.) — Alastrou-se o movimento grevista dos estivadores de Marselha, o maior porto da França, que foi iniciado em sinal de solidariedade para com os mineiros em greve.

SITUAÇÃO CONFUSA

PARIS, 5 (R.) — Em escrutínio realizado pela Federação dos Ferro-

viários, entidade dirigida por comunistas, os ferroviários de Marselha, Arles, Valence e Chambery votaram

a favor de uma greve de 24 horas, em sinal de solidariedade para com os mineiros e estivadores.

Não se sabe ainda o resultado completo do escrutínio.

Os trabalhadores pertencentes ao sindicato católico não comunista e à "Force Ouvrière" não participaram da votação.

Verificaram-se algumas paralisações nas usinas metalurgicas de Paris, durante o dia de hoje em antecipação à conferência desta noite do Conselho Nacional da Federação dos Metalurgicos, dirigida também pelos comunistas, para decidir a convocação de uma greve.

Esta tarde, os mineiros continuavam combatendo um incendio que irrompeu em uma mina de carvão de Cransac, no Departamento de Aveyron, onde o trabalho recomeçou esta manhã, pela primeira vez, desde o dia 4 de outubro ultimo.

Segundo uma agencia francesa, os grevistas em Carmaux, no sul da França, atacaram a residência de um mineiro que estava trabalhando e espancaram sua mulher.

O Ministério do Interior informou esta noite que o comparecimento de trabalhadores às minas variou hoje de 33 por cento na Provença a 100 por cento na Lorena.

Varias centenas de passageiros, detidos pela greve dos marinheiros em Marselha, realizaram uma reunião de protesto, no centro da cidade. Nada menos de 50 navios estão hoje detidos naquele porto e tres mil marinheiros de braços cruzados.

No porto de Sete, no Mediterraneo, 27 navios ainda se encontram hoje paralisados.

BRAMUGLIA EM LONDRES

LONDRES, 5 (R.) — O dr. Juan Attilio Bramuglia, ministro do Exterior da Argentina e presidente interino do Conselho de Segurança das Nações Unidas, chegou hoje a esta capital, procedente de Paris, para uma breve visita à Inglaterra, a convite do governo britânico.

O dr. Bramuglia chegou acompanhado de sua esposa, de seu filho Carlos, de 21 anos de idade, e de uma filha de 13 anos, bem como de uma comitiva de funcionarios argentinos.

Chiang-Kai-Chek apela para os Estados Unidos

DEVERÃO DEIXAR AS CIDADES CHINESAS, AMEAÇADAS PELOS COMUNISTAS, OS CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS — POSSIVEL ENVIO DE FUZILEIROS NAVAIS PARA CHANGAI

NANQUIM, 5 (U. P.) — Por Robert T. Goul, correspondente. — O generalissimo Chang Kai Chek dirigiu-se ao presidente Truman, pedindo que seja aumentado o auxilio dos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que as colunas comunistas convergem sobre a capital do governo nacionalista chinês.

As autoridades norte-americanas já ordenaram que novecentas pessoas, membros das famílias dos militares norte-americanos na região de Chang Kai sejam evacuados. Os familiares das autoridades norte-americanas em Nankim também já foram evacuados. Entretanto, quatrocentos outros cidadãos dos Estados Unidos foram aconselhados a deixar a China o mais breve possível.

Enquanto isso, o primeiro ministro Wong enviou aos Estados Unidos um telegrama felicitando Truman pela sua vitória eleitoral e aproveitou a oportunidade para encarecer ao presidente dos Estados Unidos a urgente necessidade do governo nacionalista-

ta de receber novos auxilios para fazer frente aos comunistas.

no seu poderio militar representam uma ameaça à paz do mundo inteiro".

DUZENTOS MIL SOLDADOS COMUNISTAS EM MARCHA

Duzentos mil soldados comunistas estão marchando para Shuchow e sobre a ferrovia entre a referida cidade do norte da China e Nankim, esta ultima capital do territorio nacionalista, e situada a trezentos e oitenta e quatro quilômetros mais ao sul.

Espera-se que no correr da proxima semana terá inicio a grande ofensiva vermelha contra o territorio entre Shuchow e Nankim.

Informa-se que as tropas comunistas abrigadas no territorio montanhoso, estão muito ativas e nestas ultimas semanas aumentaram substancialmente o seu poderio. Essas tropas estão a 64 quilômetros e a cem quilômetros ao sul de Nankim.

O generalissimo Chang Kai Chek está concentrando as melhores unidades dos dezeto exercitos que possui, num total de meio milhão de homens ao longo do corredor terrestre entre Chunchow e Nankim, que constitui o flanco setentrional do seu centro de atividades economicas, politicas e militares.

Apesar de se duvidar que os comunistas consigam tomar Nankim, a situação é grave.

(Continua na 2.ª página).



Generalissimo Chiang Kai Chek

O primeiro ministro Wong, no seu telegrama disse que "nestes momentos os rebeldes, grandemente fortalecidos

CRIMINOSOS DE GUERRA NAZISTAS ENFORCADOS

ACUSADOS DE ASSASSINIO DE AVIADORES NORTE-AMERICANOS E ATROCIDADES EM DACHAU

LANDSBERG, 5 (R.) — Foram enforcados hoje, nesta cidade, pela parte que desempenharam no assassinio de aviadores norte-americanos aprisionados durante a guerra, o antigo "gauleiter" nazista de Mecklenburg, Friedrich Hildebrand, e cinco dos seus subordinados na organização do partido nazista de Mecklenburg.

Os seus foram condenados por um tribunal norte-americano em Dachau, em março ultimo.

Foram enforcados ao mesmo tempo quatro outros criminosos de guerra alemães, acusados do assassinio de aviadores norte-americanos, e mais quatro condenados por crimes praticados em campos de concentração.

Os 14 enforcamentos de hoje, realizados a despeito do apelo pessoal do cardeal Josef Frings, da Colonia, para o seu alijamento, dirigido ao presidente Truman, eleva a 43 o numero de execuções realizadas em Landsberg, desde que se concluíram as investigações determinadas pelo sr. Kenneth Royall, secretario do exercito dos Estados Unidos, em torno dos julgamentos de Dachau.

Após as execuções, o bispo católico de Munich, monsenhor Neuhauser, assistente do cardeal Faulhaber, afirmou que continuaria a tentar provar, por novos depoimentos e documentos, que as sentenças proferidas contiãam erros de Dachau foram em parte fundamentadas em falsos testemunhos.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Construção de usinas de beneficiamento de minério

Proseguem os trabalhos da Missão Abbink

RIO, 5 (Asapress) — Informa-se que serão feitos estudos pelos técnicos brasileiros incumbidos dos entendimentos com a Missão Abbink, no sentido da instalação de usinas de beneficiamento de minérios no Brasil, em lugar de simples exploração.

RIO, 5 (Asapress) — Proseguem os entendimentos com a Missão Abbink. A Comissão Central aprouva o relatório da Sub-comissão de Transportes e Minérios, cujos detalhes já comunicamos anteriormente. Também esteve reunida a Comissão de Mão de Obra que, entre outros assuntos, abordou o problema da imigração.

RIO, 5 (Asapress) — Anuncia-se que ainda esta semana deverão participar dos debates com a Missão Abbink os srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Mariano Ferraz, da Federação das Indústrias do Estado do Rio; e Edgard Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio; esclarecendo os pontos de vista das classes produtoras no tocante ao problema da inserção de capitais.

Reassumiu a pasta da Fazenda o sr. Correia e Castro

RIO, 5 ("Correio") — O sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, reassumiu hoje o seu posto, num ato que se revestiu de simplicidade, assistido por poucas pessoas, entre as quais diretores e funcionários.

Transmitindo o cargo ocupado anteriormente, falou o sr. Ovidio de Abreu, agradecendo o sr. Correia e Castro as palavras do seu substituto.

NA CAMARA FEDERAL

Desmentido o veto presidencial por antecipação, ao projeto de aumento de subsídios

NEGA A MESA TER RECEBIDO CARTA DO GENERAL DUTRA NESSE SENTIDO — INOBSERVANCIA DAS CIRCULARES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 5 ("Correio") — Presidência pelo sr. José Americo, presentes 72 deputados, abriu-se a sessão de hoje, tendo o sr. Café Filho, de início, solicitado a publicação no "Diário do Congresso" da entrevista concedida ao "Globo" pelo presidente da República, declarando que o seu governo não ultrapassará um só dia do prazo pre-fixado na Constituição Federal.

Volando à tribuna noutra oportunidade, o deputado pelo Rio Grande do Norte requereu do Executivo as seguintes informações:

1 — Que providências adotou o Poder Executivo para cumprimento do artigo 5.º da lei 288, de 8-6-48, que está assim redigido:

"Os funcionários públicos federais, estaduais e municipais, de entidades autárquicas ou de sociedades de economia mista, que tenham participado das referidas operações de guerra, ao se aposentarem gozarão das vantagens estabelecidas na presente lei".

2 — Quais os funcionários beneficiados por esse dispositivo de lei?

Disse o deputado Café Filho, entre outras coisas, que o governo tem sido inflexível na observância das circulares do presidente da República, aos

ministros, autarquias etc., pois é notoriamente sabido que as ordens do presidente Dutra estão sendo ruidosamente observadas e respeitadas pelos subalternos a quem foram e são dirigidas. Aludindo a promoção do chefe do Poder Executivo Federal a gen. de exercito, na reserva, ouviu-se no recinto, um aparte do deputado Cesar Costa esclarecendo que o gen. Dutra foi promovido, não tendo ido à guerra, mas apenas, passear.

Pela passagem do 121.º aniversário da polícia militar de Pernambuco, conforme o parágrafo segundo do artigo primeiro do ato adicional à Constituição de 1934, o deputado Oscar Carneiro requereu à Câmara aprovar, um voto de congratulações.

Mais uma vez foi focalizada pelo sr. Ademar Rocha a política do Plau. O sr. Deoclecio Duarte solicitou a publicação no jornal oficial do Congresso — deferida pelo plenário — dois discursos proferidos pelos generais Dutra e Cambré, no banquete oferecido pelo Exército ao presidente da República.

O sr. Lino Machado interpeleu a mesa acerca da notícia divulgada pelo "Diário Carioca", segundo a qual,

presidente da República, general Eurico Dutra, havia escrito uma carta aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, vetando, por antecipação, o projeto Negreiros Falcão de aumento de subsídios.

O orador não quer acreditar na veracidade da notícia, que vem expor a maledicência popular o Congresso Nacional. Muito apartado por diversos deputados, ao passo que o líder da maioria se conservava sentado na bancada paulista, em completo mutismo, o sr. Lino Machado aguardava a resposta da mesa, em cuja presidência estava o sr. José Augusto.

Investindo na contenda, conforme dizia o sr. Flores da Cunha, o sr. Negreiros Falcão adverte que o aumento seria vencedor no Congresso Nacional e que o sr. presidente da República, cuja moderação é assaz conhecida, não interviria, como também não se imiscuiria no assunto da exclusividade alçada do Parlamento.

O sr. Café Filho, que se achava junto ao microfone, observa que o presidente da República não se intrometeria nisso, mas poderia chamar a ordem dos deputados seus correligionários do P. S. D.

Protestando contra a asseveração do

construção de estradas

Como sabemos, é pela associação dos dois fatores — exigências militares e econômicas — que devemos calçar a solução do problema do plano de viação nacional.

Não posso crer que os nossos congressistas, orientados pelas autoridades militares, não tomem novas diretrizes, fazendo obra mais reprodutiva e econômica, pois, todos eles são patriotas como nós, falam a mesma língua, têm a mesma bandeira e comungam dos mesmos ideais.

O gal. José Pessoa advoga a preferência pelos eixos ferroviários, no plano de viação visto constituem o meio de transporte mais poderoso e em geral mais barato num país de vasta extensão como o nosso. E observa:

"Quem olhar, no mapa do Brasil, as ligações de que dispomos, logo notará que há três grupamentos ferroviários nitidamente distintos: o do sul, o mais importante, o do centro, o mais denso, o do norte, o mais isolado.

Em seguida foram aprovados na ordem da lista para votação a requisição do relator o qual dispõe sobre a organização judiciária do Distrito Federal.

Estaria se antecipando o general Dutra na questão de aumento de subsídios aos parlamentares

RIO, 5 (Asapress) — Notícias um tanto caricatas que o general Dutra encaminhara aos presidentes da Câmara e do Senado uma correspondência, na qual expôs o seu ponto de vista firmado nos entendimentos que teve com o ministro da Fazenda, considerando excessivas as despesas com os subsídios dos parlamentares.

Embora ainda não tenham sido levadas ao conhecimento do plenário os termos dessas cartas, as mesas do Senado e da Câmara, segundo o mesmo relator, receberam com estranheza essa iniciativa do executivo por considerarem a matéria do subsídio privativa e da competência do legislativo, pelo que estaria havendo intromissão do executivo na esfera do legislativo.

Conselheiro da Federação Nacional de Operários Católicos

RIO, 5 ("Correio") — Foi convidado o sr. Gilberto Fontes, secretário do líder da maioria do Senado e figura de prestígio nos meios políticos trabalhistas de São Paulo, para o Conselho Consultivo da Federação Nacional de Operários Católicos.

S. s., que é um devoto à solução dos problemas trabalhistas, poderá agora com maior eficiência defender os interesses dos seus liderados.

Comemorações do centenário de Rui Barbosa

RIO, 5 (Asapress) — Hoje, na "Casa Rui Barbosa", o sr. Americo Jacobina Lacombe fará uma conferência, intitulada "Rui Barbosa e a Constituição de 1934". A solenidade será presidida pelo ministro Clemente Mariani e dará início às comemorações do primeiro centenário de nascimento do grande brasileiro, que culminará com as solenidades de 4 de novembro de 48, data do centenário.

A Academia Brasileira de Letras, pelo mesmo motivo, realizará uma sessão no Silegio brasileiro.

Na direção da U. D. N. mineira o sr. Alberto Deodato

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Assumiu a direção da União Democrática Nacional, seção de Minas Gerais, em substituição ao sr. Virgílio de Melo Franco, recentemente falecido em condições que são do conhecimento público, o sr. Alberto Deodato.

Falando à reportagem, o sr. Deodato declarou já ter convocado a Comissão Executiva Estadual do partido para elaborar o programa de homenagens a serem prestadas oficialmente pela U. D. N. ao seu presidente falecido.

Exonerados os membros da comissão para a localização da futura capital federal

RIO, 5 (ASAPRESS) — O presidente da República exonerou os membros da Comissão de Estudos para a localização da nova capital federal srs. Gerardo Paula e Sousa, general Polí Coelho, Luiz Augusto da Silva Vieira, Amador Carlos Cardoso, Artur Eugênio Magalhães Torres Filho, Cristóvão Leite de Castro, Francisco Xavier Rodrigues de Sousa, Geronimo Coimbra Bueno, Luiz Anhaia Melo e Odorico Rodrigues de Albuquerque.

«E t adas de salvação nacional»

E' como classifica o general José Pessoa alguns trechos inacabados de rodo-ferroviários nacionais — Advertida à Comissão do Plano Economico-Militar para

No primeiro é necessária a conclusão do trecho Rio Negro-Bento Gonçalves; no segundo, a ligação Monte Azul-Mahada; no terceiro a ligação Petrolina-Rio Branco (Ponte Jazeiro-Petrolina, fazendo a junção dos trilhos brianos, pernambucanos e paulistas).

Depois de estender-se em considerações sobre essas obras de caráter eminentemente econômico e estratégico, o comandante da zona militar sul, concluiu:

"Com as ligações que especificamos, o Brasil terá assegurada uma rede que, seja qual for a liberdade ou a independência do Atlântico Sul, lhe dará a possibilidade e a certeza de executar, na paz e na guerra, do norte ao sul e oeste, todas as nossas comunicações e transportes terrestres. Tenho a impressão de que a criação do fundo ferroviário e de seu Conselho darão o indispensável impulso às urgentes e necessárias realizações neste importante setor.

Pedimos desculpas aos srs. congressistas, por este desvio de cooperação, mas é natural e como chefe militar, tenho também o dever de aconselhar medidas de previsão e de organização, no momento propício, serem p. t. as judiciosamente ao serviço do país. Lembremo-nos da catástrofe que foram ataraxia dos alguns países invadidos da Europa e das consequências sofridas pelos seus exercitos, cuja "mudez" era exaltada como virtude mas que terminaram surdos e cegos e só despertaram quando as colunas motorizadas invadiram seus países, destruíram os seus lares e esmagaram a honra nacional."

A SESSÃO DE ONTEM NO SENADO

Alertado o governo sobre a baixa produção agrícola

QUEDA DE 50 POR CENTO NA COLHEITA DO ALGODÃO — CONVOCADA UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA PARA DEBATE DO ORÇAMENTO

RIO, 5 ("Correio") — O primeiro orador de hoje do Senado, foi o sr. Ribeiro Gonçalves, que se alongou em discurso literário sobre o Plau, com escalas pelo produto do seu subsolo. Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Novais Filho, que tratou da produção do café e do algodão, alertando o governo sobre a diminuição, este ano, de 50 por cento da colheita do primeiro. Chamou ainda a atenção do plenário para a necessidade inadiável da concessão de meios para extinção das pragas que flagelam os cafezais de todo o país. Cal o nível de produção nas zonas de plantio — exclamou o orador — e a esta carencia que incorporar a indústria açucareira, que também reclama medidas eficazes para a sua proteção.

Ajude ao aumento dos preços do produto em virtude do custo da produção, e chama a atenção dos poderes públicos para o estabelecimento de um equilíbrio entre o produtor e o consumidor. Em 1928, disse ele — um saco de açúcar com 60 quilos valia Cr\$ 67,00. Agora chegou a Cr\$ 130,00, isto é, dentro de um período de 20 anos teve apenas uma média de Cr\$ 3,00 em saco por ano. Um arade custava Cr\$ 300,00. E agora, quando se quer um, custa Cr\$ 2.000,00.

Espião nazista propõe construir discos voadores

RIO, 5 (ASAPRESS) — Ao que se noticia um vespertino o engenheiro Nils Christian, ex-chefe da espionagem nazista em nosso país propôs-se a construir discos voadores para o Brasil, sendo que o modelo teria sido aprovado em 1941 pelo serviço secreto alemão.

Pressão da U. D. N. sobre o sr. Wenceslau Braz

RIO, 5 (Asapress) — Ao que se noticia, ganha terreno no seio da UDN mineira a ideia lançada pelo sr. Virgílio de Melo Franco, de fazer o sr. Wenceslau Braz presidente da seção mineira do Partido. Se o ex-presidente da República aceitar esta posição, a situação política de Minas poderia tomar rumos inesperados.

Reunião para reorganização do P. S. D. montanhês

RIO, 5 (Asapress) — Reuniu-se hoje a Comissão Executiva do PSD mineiro, que vai decidir a respeito de sua reorganização. Nada, porém, se resolveu quanto à absorção da ala dissidente, pois todo o movimento de pacificação ainda continua no período de entendimentos. O sr. Capamena, incumbido pela ala liberal nas conversações sobre o assunto, nada conseguiu até agora, pois os ortodoxos não abrem mão da presidência da Comissão Executiva.

Casos de tifo no hospital da prefeitura do Rio

RIO, 5 (ASAPRESS) — Ao que informamos os jornais, estão surgindo casos de tifo no Hospital da Prefeitura, tendo falecido ali a sra. Nizze Azevedo da Silva, recolhida como parturiente. Reclamam os jornais providências das autoridades sanitárias da Prefeitura, para que sejam modernizadas e ampliadas as instalações daquele hospital, fim de poder atender seis doentes, sem lhes por a vida em risco. Não é justo que o funcionário municipal seja desatendido em seus vencimentos para um hospital que não corresponde às suas necessidades.

Consolidação das leis eleitorais

RIO, 5 (ASAPRESS) — O projeto de consolidação das leis eleitorais votado no Senado e deverá ser votado na próxima semana. Ao que se informa, será abolida a inscrição "ex-officio".

Medalhão na rocha viva em homenagem a Euclides da Cunha

RIO, 5 (ASAPRESS) — Informa-se que será gravado na rocha viva do morro da Babalônia, na Praia Vermelha, um medalhão, com cerca de três metros de diâmetro, de Euclides da Cunha, Cordeiro Lima, será o eixo dessa grande obra, que já havia sido resolvida antes da guerra e que ficara paralisada devido à configuração mundial. Espera-se que sua inauguração seja feita dentro de um ano.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL DO PARTIDO REPUBLICANO

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente dr. Valdomiro Lobo da Costa, convoco os srs. membros da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano, seção de São Paulo, para a Assembleia Geral a se realizar no próximo dia 11, quinta-feira, às 16 horas, na sede do Partido, com o fim de proceder à eleição do Diretorio Executivo da referida comissão, na conformidade do que dispõe o artigo 3.º, letra "a", combinado com o artigo 4.º e seu parágrafo unico e artigo 6.º do Regimento Interno. São Paulo, 4 de novembro de 1948.

(a.) — ALFREDO GOMES
Secretário Geral.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, n.º 651, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório para brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes desta data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imóveis.

Deixará a liderança o sr. Ivo de Aquino

RIO, 5 (Asapress) — Afirma-se que o sr. Ivo de Aquino deseja mesmo afastar-se da liderança do Senado no próximo ano em virtude dos aborrecimentos com perseguições que os senadores estavam sofrendo em alguns Estados. Essas suas correligionários lhe teriam feito sentir a incomoda posição em que se encontravam. Procura o plenário, porém, que realmente a seu pensamento não voltar a liderança na próxima sessão legislativa a ter início a 15 de março e isso adiando, por motivo de saúde. Além do mais parece-lhe que o cargo deve ser rotativo.

Contrário o P. R. mineiro ao critério de "exclusividade de zonas"

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Referindo-se à atual situação política no Estado, revela um matutino que o Partido Republicano aceitará a arbitragem do governador em face dos problemas criados pelo projeto de revisão administrativa e dos casos municipais de desobediência. Aceitando a autoridade da Comissão Inter-Partidária como órgão orientador de Coligação Democrática, o P. R. não concordava com o critério da "Exclusividade de Zonas", isto é, de não ser permitido a interferência de determinado deputado na esfera de influência de outro, considerando que todos são indistintamente eleitos pelo povo para servir ao Estado e não exclusivamente aos lugares do respectivo nascimento ou zona de influência.

Cartazes sobre a Campanha de Educação de Adultos

A União Paulista de Educação, cooperando com a Campanha de Educação de Adultos, distribuiu 2.000 cartazes às autoridades escolares, para serem afixados em local visível ao público.

Contendo dizeres elucidativos sobre a Campanha, os cartazes representam em recente concurso que a sociedade realizou entre os alunos dos cursos secundário, normal e profissional das escolas oficiais do Estado.

Aniversário de formatura

Transcorrendo dia 8 de dezembro o 10.º aniversário de formatura, os médicos de 1938, formados pela Escola Paulista de Medicina reuniram-se no seu dia para comemorar a efeméride.

Justiça do Trabalho

Acaba de ser posta em circulação a edição especial de "Justiça do Trabalho", comemorativa do primeiro aniversário de sua fundação. Superintendente dirigido pelo jornalista prof. Eugenio Monteiro, o novo número desse mensário especializado em assuntos trabalhistas e de farmácia apresenta selecionada parte de colaborações sobre assuntos trabalhistas e de farmácia, jurisprudência e variado noticiário sobre diversos assuntos.

Formação de culpa do vereador Miguel Russo

Sob a presidência do juiz da 4.ª vara criminal, dr. José Corrêa de Melo, funcionando o promotor publico dr. Jesuino de Abreu e servindo o escrivão sr. Silvio Teixeira, teve início a formação da culpa a que responde o vereador municipal, Miguel Russo, por delito contra os costumes. Foram ouvidas quatro testemunhas e a vítima, que poucos elementos novos trouxeram ao processo. Ainda não foi marcada data para o prosseguimento do feito.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

A questão é prematura, mas só se trata dela...

Declarações do sr. João Neves da Fontoura — Não ha crise brasileira e sim mundial — Entretanto, não acredita em guerra proxima — Em Berlim, no ano de 1939, havia materia prima para vinte guerras!

PORTO ALEGRE, 5 (ASAPRESS) — O sr. João Neves da Fontoura, que se encontra nesta capital, concedeu uma longa entrevista à imprensa local. Declarou que todos os políticos,

quando são interrogados sobre a sucessão presidencial, não fazem outra coisa senão planejar soluções e esboçar combinações. "Acho isso natural a uma democracia, porque o regime fede-

rativo da eleição presidencial é o único "meeting" nacional, porque interessa a todos. Devo, porém, dizer que uma coisa é o interesse da nação pelos seus dirigentes e outra é agastar a nação fora do tempo com uma luta de grande envergadura, perturbando as soluções administrativas e a ligação dos governos de leva-las a cabo. Para a agitação acho que é demasiado cedo, sobretudo quando os meios de comunicação e transportes aproximam rapidamente todos os pontos do Brasil e todos os brasileiros. Entendo que um ano é bastante para que a opinião pública seja perfeitamente esclarecida e possa tomar posição entre os candidatos".

Quanto à suas relações com o sr. Getúlio Vargas, disse o sr. João Neves que a última vez que o viu foi há um ano em São Paulo. Nada, porém, sabe de suas intenções políticas.

Acrescentou o sr. João Neves sobre o que diz respeito à sucessão presidencial que já existem candidatos mais ou menos engatilhados. Prosseguindo, disse: — "Estou convencido de que o povo brasileiro está de tal ordem integrado de suas instituições, que o futuro pleito será tão livre ou mais do que o ultimo. Por outro lado, confio no general Dutra, que assegura todas as liberdades, como manifestou a mim mesmo quando fui seu ministro. Serão assegurados todos os direitos e liberdades para que o povo escolha o seu sucessor na época oportuna. Não quero fazer elogio ao general Dutra. O integral respeito que tem mantido para com o poder legislativo é um atestado eloquente da conduta que terá na presidência do pleito de 1950.

A seguir, diz o sr. João Neves que a situação econômica do Brasil é muito difícil. Basta ver o primeiro semestre deste ano que o "deficit" na balança comercial foi de dois bilhões de cruzeiros. "Estou convencido, entretanto, de que o governo está empregando todos os meios que dispõe para enfrentar a crise e considero que toda a situação do poder publico deve-se concentrar nesse problema. Por isso, principalmente, julgo perigosa uma agitação que desviaria o governo de empregar a máxima atenção aos problemas fundamentais do país. Aliás, acontece que não há uma crise profundamente brasileira. Ela atingiu todos os países".

Quanto à política internacional, o sr. João Neves declara estar convencido de que não ha guerra proxima. "O conceito dos atos capazes de provocar uma guerra mudou substancialmente. Em Berlim, de acordo com a concepção anterior a 1939, já houve materia prima para vinte guerras e, no entanto, não saiu nenhuma". Declara que os Estados Unidos, apesar de seu potencial, e de acordo com sua índole de pacifista não poderiam fazer uma guerra preventiva e a Rússia não está preparada para um embate dessas proporções.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITO	VENCIMENTOS
27.0 — BUTANTA — PINHEIROS	3-11-48
28.0 — LAPA	5-11-48
29.0 — FREGUEZIA DO O'	13-11-48
30.0 — TUCURUVI	13-11-48
51.0 — PIRITUBA — VILA JAGUARA	24-11-48
52.0 — IMIRIM E AGUA FRIA	24-11-48
53.0 — JACANÁ	24-11-48
54.0 — JARDIM JAPAO	24-11-48
55.0 — VILA LONDRINA	26-11-48
56.0 — VILA FORMOSA	29-11-48
57.0 — VILA ZELINA	8-12-48
58.0 — VILA MOINHO VELHO	9-12-48
59.0 — BUTANTA	9-12-48
60.0 — OSASCO	9-12-48
25.0 — SANTO AMARO	14-12-48
26.0 — SANTO AMARO	14-12-48
70.0 — SANTO AMARO	14-12-48
71.0 — SANTO AMARO	14-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobranças os lançamentos da 2.ª prestação do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercício e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario nos dias úteis, das 8,30 às 17 horas e nos sábados, das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

- 1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1.583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n.º 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 50 (Agência do Banco Mercantil S.A.).
- 6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1.509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n.º 2.182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n.º 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

Conversação e musica

FRANCISCO PATI

De um artigo de Duhamel na imprensa de S. Paulo:

"Eu gosto muito de conversar, mas acho que a conversação não é uma arte que se improvise. Faz-se mister disciplina, memória, oportunidade. A musica livre-nos de conversas artificiais que não são mais do que tagarelle. Ela introduz-nos no círculo das almas de escola e nos salva de nós mesmos".

A musica é uma evasão, não resta duvidas. Deus me livre, porém de a considerar um pretexto para fugir à tagarelle. Quando olho musica, olho-a porque estou precisando dela. Olho-a para encher com as suas ressonancias o vazio do coração ou da inteligência, numa hora de preguiça mental. Deus me livre, também, de a ouvir por uma questão de habito. Depende muito da hora e do local a apreciação de um bom trecho de musica.

Dizer, então, como disse Duhamel, que "a musica nos livra da tagarelle" é confundir com outros estratagemas de que lancamos mão, quando não temos ou queremos evitar assuntos inúteis. O jogo, por exemplo.

Conheço bem a cantilania de Rui, no discurso contra Cesar Zama, e sei, por isso, que o jogo é "universal como o vicio, furtivo como o crime, eslapador no seu contágio como as invasões purulentas, corruptor de todos os estímulos morais como o alcool". A ele recorremos, não obstante, para nos livrarmos daquelas "conversas artificiais" de que nos fala o escritor francês.

Estamos reunidos em casa de um amigo. De repente a conversa esfria: é a hora em que para acende-la de novo é preciso recorrer à maledicência, à politica ou à anedota fecunda.

Alguém sugere:

— Que tal um joguinho?

É uma ideia salvadora. Daí a pouco, de cartas na mão, um ao lado do outro, um em frente do outro, esquecem-se dos maus polítics, dos maus governos, dos maus amigos, de tudo, enfim, que seja motivo de descontentamento ou de tedio, na nossa vida.

Duhamel estabelece diferença entre "conversação" e "tagarelle". Eu distingo-a, também, do monólogo. Estou, porém, inteiramente de acordo com o

autor de "Vie et aventures de Salavina", quanto aos tres requisitos essenciais da arte da conversação, a saber: disciplina, memória, oportunidade. De conversação não é só o falar, mas o ouvir, emoções e impressões próprias, produzidas pela experiência, pela observação ou pelos livros. E a isso, por certo, que Duhamel chama disciplina.

Em geral, todo grande conversador tem um tema predileto, o tema por assim dizer basico, pa para toda a obra, diríamos em linguagem familiar.

O proprio Duhamel nos revela, num capítulo de "Biographie de mes fanatismes", que gosta inveteradamente de conversar sobre assuntos da sua especialidade: "J'ai toujours de que- rer à propos d'un auteur, d'un theme, d'un point de style, j'ai toujours de pousser l'entretien sur le thème que j'ai donné ma vie". A conversação é uma arte e não pode ser praticada senão com oportunidade. Nada mais ridículo, nem nada mais insuportável, do que um tema de conversa numa hora em que se está conversando sobre politica ou um tema de politica numa hora em que está na berlinda a agricultura.

Saber esperar é condição infalível de exito. O bom conversador não é o que discorre sobre tudo mas o que fica de atalala, à espera do seu assunto.

Segundo Duhamel a conversação é uma arte que não se improvise. Como arte tem de obedecer, então, aos requisitos tradicionais: beleza e desinteresse. Pressupõe, consequentemente, vocação ou preparação. Saber conversar é antes de mais nada saber mobilizar ideias e palavras. Exige, pois, em uma hora pratica, riqueza de vocabulário. O bom conversador é um erudito. Muitos das mais belas paginas de Escritos foram "conversadas", antes de serem escritas. Escritas, transformaram-se em obras primas, como os poemas em prosa. Conversar é dar a uma imagem feliz, no momento oportuno, o dom de perpetuar-se na sensibilidade de quem ouve.

A conversação, quando reduzida a termo, recebe o nome de cronica.

Lição de um pleito

Sendo o Brasil, por muitos motivos, uma democracia incipiente, sempre esteve voltado para os povos de amadurecimento politico pronunciadissimo, tais como a França, a Inglaterra e, por ultimo, os Estados Unidos.

Todos os nossos movimentos emancipadores se processaram sob o exemplo inspirador desses povos.

Não admira, portanto, que o pleito presidencial norte-americano tenha provocado aqui a curiosidade que provocou, e dele se cuide de tirar todo o proveito possível. Em nossas capitais, mesmo nas povoações mais distantes, onde quer que eles existam, os homens com vocação para a liberdade estiveram reunidos em torno dos aparelhos de radio, acompanhando a apuração dos votos depositados nas urnas pelos milhares de cidadãos norte-americanos.

Não se concebe lição mais surpreendente.

Duas forças se defrontaram na patria de Roosevelt: a que pretende o equilibrio da politica externa baseada na concordia, no perfeito ajuste das Chancelarias, evitando o recurso à guerra, e aquela que, apoiada nos privilegios financeiros, dispondo de recursos extraordinarios, pretende o poder para realizar mais amplamente seus sonhos de predomínio material.

Truman representa a moderação. Em nome de uma politica equidistante da extrema esquerda e da extrema direita, obteve a victoria estrondosa que a todos encheu de pasmo. Os prognosticos mais otimistas tinham sido formulados assegurando a victoria ao seu grande competidor Dewey; calculos rigorosamente deduzidos das investigações e sondagens promovidas pelos institutos especializados davam ao candidato republicano uma supremacia esmagadora sobre o candidato democratico. E, como esses institutos sempre viram suas previsões confirmadas, porquanto em mais de um pleito, em mais de um amplo movimento de opinião publica, acertaram em cheio, duvida alguma restava, não só nos Estados Unidos como no estrangeiro, sobre a batalha eleitoral: dela sairia triunfante o homem que representa a extrema direita.

E eis que a victoria coube ao centro!

Harry Truman, como efeito, é o líder das correntes populares que não se inclinam para as soluções obtidas por meio de golpes revolucionarios, no dominio das conquistas sociais, mas também não admitem a liberdade outorgada aos trustes e carteais ao ponto de cometer-lhes a direção politica dos Estados Unidos. E era, positivamente, a hegemonia desses grupos plutocraticos que engendraram as forças colocadas atrás da candidatura Dewey. De outra forma não se explica o longo trabalho de preparação, por meio de uma espetacular mobilização de todos os recursos de propaganda, a fim de

sugestionar as massas de votantes, levando-as a sufragar o nome daquele que estaria, sem modificação possível no "veredictum" das urnas, com os trunfos na mão.

Ora, o desmentido oposto pelo eleitorado da grande democracia aos vaticínios tão firmemente enunciados, constituiu, a nosso ver, a lição magnifica do dia 2 de novembro. A clarividencia das multidões, na America do Norte, zombou dos sugestivos sortilegios da propaganda organizada à base do dinheiro. Se a validade dos princípios pelos quais sempre se norteou este jornal, como expressão de um partido que mergulha suas raízes no humus da ideia democratica, porventura pudesse ser posta em duvida pelos casuistas do totalitarismo botocudo, cujos remanescentes andam por aí jeremiando sua nostalgia do reicho; ou, melhor dito, se eles ousassem ainda pregar abertamente a volta ao obscurantismo ditatorial, que melhor contradita os fatos poderiam opôr-lhes, senão o pleito cujos resultados abrem novos rumos aos que jamais descreeram dos regimes de liberdade?

O pronunciamento das urnas, nos países que verdadeiramente queiram organizar-se apoiando-se no sufrágio universal, corrige os erros das camarilhas acumpliciadas contra os interesses da nação. E corrige o sem o apelo à guerra civil, sem o recurso à violencia, sem os prejuízos tremendos que, em ultima análise, recaem em cheio sobre as camadas populares que se tornam a materia prima dos motins e revoluções assapados pelos politicos ambiciosos. Este é o exemplo mais belo que nos oferece o pleito realizado nos Estados Unidos. Para torcer os rumos de uma situação que se desenhava prenhe de ameaças, não precisaram os democraticos lançar o seu país na anarquia; as soluções dessa especie só recorrem os povos cuja organização politica não lhes permita impor a vontade soberana da maioria por meio de uma simples cedula depositada pelos cidadãos numa urna de aço.

Mas, sem a educação politica de que o norte-americano acaba de dar provas tão robustas, o resultado certamente não seria aquele que estamos saudando, entre jubilosos e melancolicos. Jubilosos por ver ainda uma vez afirmado na pratica o ideal democratico; melancolicos por saber que, no Brasil, ainda não alcançamos a madureza civica que permitiu ao povo americano escolher, entre candidatos de matizes variados, aquele que realmente consulta os interesses da patria.

Gostariamos que ao povo brasileiro, em suas camadas mais humildes, fossem explicados, sem deturpações velhacas, como funcionou o pleito do dia 2 de novembro na terra de Roosevelt, e o significado da victoria de Truman para as diretrizes pacificas do mundo.

Um q uiromante da idade atomica

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — "Quero sua mão" disse-me entrando no meu escritório. Nada mais surpreendente; mas era apenas a impressão de minha mão que desejava.

Meu visitante era o professor Josef Ranaid, discípulo de Freud, doutor em Filosofia pela Universidade de Viena, quíromante de era atomica, a quem algum chamou de "Nostradamus do século XX".

Eu o conheci antes da Segunda Guerra Mundial, quando me mostrou a impressão da mão de Hitler. Uma "estrela" ao fim da linha da vida pressagava um fim violento; uma "ilha" na linha da cabeça indicava transtorno cerebral; uma "cruz" na linha do destino era prova de que a trajetória da sua vida estava fora do seu controle e marchava para a tragédia inexorável. A de Mussolini era parecida, com sinais mais de validade do que o fanatismo que se lia na de Hitler.

Escreveu já oito livros: os seus artigos foram publicados em 300 jornais e revistas do mundo inteiro. Pronunciou conferencias diante de assistências que sobem a milhares; dirigiu um programa de radio; editou, para a Paramount, uma serie de filmes curtos intitulada "Mãos do Destino", possui uma coleção de 100.000 impressões de mãos entre as quais estão as das 1.000 pessoas mais influentes da nossa era: Roosevelt, Stalin, Churchill, Gandhi, Wilson, Clemenceau, Sun-Yet-Sen, Einstein, Edison, Marconi, Shaw, Eduardo de Windsor, Molotov, Goebbels e Goering.

Acertou em vaticínios audazes como o assassinato do presidente Doumer, mas queixa-se de que o consideram um leitor de "buena-dicha"; isso estava bem para a época em que a quíromancia era charlatanice. A sua é "científica", colaboradora da psicologia, da medicina e da sociologia. Nega-se por isso a fazer predições sobre Truman e Dewey, embora as linhas de Dewey se tendam para o futuro, as de Truman para o passado. Isso coincide com os vaticínios sem quíromancia. Sobre Wallace, não precisa perguntar-lhe. Publicou a impressão e interpretação de sua mão há muito tempo, quando o futuro líder do Partido Progressista era apenas ministro da Agricultura.

Já então as linhas de Wallace revelavam uma personalidade "complexa", contraditória... forte intuição... poderes quase psicicos e espirito idealista... longa vida... energia sem limite... as linhas da cabeça e do coração quase confundidas (caso rarissimo)... natureza não satisfeita com as coisas

como estão... brilhante, de grande futuro com as maiores honrarias."

As mãos famas, segundo Ranaid, porque nelas aparecem de maneira mais facilmente discerníveis sinais físicos, químblicos biológicos que determinam o caráter e as possibilidades de indivíduos; são um elemento de diagnóstico já conhecido pela ciencia, mas certamente não são o unico. Desarranjão da pituitaria, da tireoide e das glândulas endócrinas em geral se refletem nas mãos. A forma delas, a sua pele e linhas modificam-se varias vezes na vida de uma pessoa, de maneira que nenhuma caracterização quíromantica é definitiva.

Acredite ou não, olha-se com mais inquietação e curiosidade as proprias mãos do que as alheias depois de falar com um quíromante. Ranaid explora um ramo novo dessa arte que vem desde os assírios e os egípcios; não há necessidade de olhar as linhas para chegar à revelação, basta observar como uma pessoa dá a mão.

A personalidade, segundo essa teoria, se revela melhor nos pequenos gestos inconscientes e são muitos os que aparecem no aperto de mão. Porque uma mostram a palma da mão, outros a oculta. Por que são os gestos da mão brucos em uns, suaves em outros? Não é verdade que todos os sentimentos instintivamente agrado, repulsa, indiferença, confiança ou desconfiança quando damos a mão a diferentes pessoas?

Segundo Ranaid, pode-se discernir sem dificuldade o bondoso, o cruel, o hipocrita, o sincero, o avaro, o superior, o tímido, o audente, o sábio e o enfermo pela maneira como estende, aperta e retira a mão. O grave é que podemos também perceber o que há de suas características ocultas em nossa propria personalidade. Devo confessar que desde a visita de Ranaid não dou nem recebo o aperto de mão com a despreocupação de antes.

Por meio da impressão da mão, Ranaid descobriu uma vez, para uma senhora, um filho perdido havia 18 anos. Cre ele além disso, que algumas características de conformação, e ainda as linhas da mão se transmitem de pais a filhos e que essa é talvez a unica maneira que existe de encontrar alguns dos pais dos 700.000 meninos "deslocados" pela guerra. Se assim fosse, a quíromancia deixaria de ser o que geralmente tem sido durante séculos, apenas um meio de divertir os céuticos e de alentar os aterroristas os crédulos.

fixe em 5 cruzeiros esse maximo. De qualquer forma, importa acertar o caminho, adotar uma norma, a fim de que, sob a inaceitável alegação de falta de troco, os passageiros não fiquem obrigados a dar 10 centavos de presente aos cobradores, sempre que precisarem viajar.

DOENÇAS NERVOSAS

Em declarações à imprensa do Rio, o dr. Leite Guimarães revelou ser muito alto, entre os bancários, o índice de indivíduos atingidos por doenças nervosas. Só no ano passado o serviço neuro-psiquiátrico do Instituto dos Bancários internou 53 enfermos.

Pode-se tirar daí alguma conclusão de ordem geral?

O índice de indivíduos atingidos por doenças nervosas tem aumentado muito em todas as classes e officios. Não se trata, vamos dizer a verdade, de uma "doença profissional", isto é, de uma doença peculiar a esta ou aquela profissão, a este ou aquele officio. Trata-se de um mal comum, cujas causas devem ser buscadas aliures. De um lado, a guerras com as suas consequências terribes, de outro, as exigências e as complicações da vida moderna.

Estamos considerando o assunto jornalisticamente, isto é, sem demasiadas preocupações de ordem medica. Permittimo-nos dizer, por isso, que deixamos de lado as predisposições e as taras hereditarias, as doenças nervosas constituem hoje uma especie de mal social. Já o leitor pensou, porventura, na odisséia, em São Paulo, de um chefe de familia, nas proximidades do fim do mês? Já o leitor pensou o que representa para um paulistano da classe media ter de enfrentar, no principio de cada mês, o senhorio, o dono do empório, o acoqueiro, a farmacia, o alfaiate e quejandos?

Os nossos governos agem simploriamente quando pensam que as dificuldades da vida se resolvem com suces-

sivos aumentos de ordenados aos funcionários publicos.

Aumentar vencimentos, quer no seio do funcionalismo publico, quer nas classes trabalhistas, não é resolver o problema da carestia. Equivale, ao contrario, a aumentar a aflição ao afflito, porque se o governo e os empregadores concedem um aumento de vinte por cento aos que os servem, os revendedores imediatamente aumentam outro tanto no preço dos generos de primeira necessidade. O fiel da balança continuará virado, por conseguinte, para o lado dos que em São Paulo fazem fortunas rapidas à custa da pobreza alheia.

Tudo isso acaba afetando o sistema nervoso do paulistano. E não falamos no barulho, na falta de transporte, no excesso de velocidade de ônibus e autos-lotação, nas filas intermináveis, em tudo quanto tem contribuído para fazer da capital paulista, ultimamente, um dos sitios mais desagradáveis do universo...

A VITORIA

DE TRUMAN

Apesar de todos os prognosticos dos entendidos, dos institutos de pesquisas da opinião publica (a organização Gallup também falhou desta vez), da ação subterranea dos agentes de Moscou, da hostilidade dos especuladores do "cambio negro" e outros obstaculos mais ou menos conhecidos, o resultado das eleições presidenciais norte-americanas foi favoravel ao candidato Truman, que se viu assim confirmado no alto posto a que foi guindado quando da morte de Franklin Roosevelt.

A victoria causou surpresa nos meios politicos da grande Republica do Norte do continente, onde se dizia que somente por milagre poderia Truman ser eleito, tal o vulto das oposições que disputaram a cadeira suprema da Casa Branca. Pois o milagre aconteceu. Não se trata, entretanto, de um sortilegio qualquer de magia politica, mas sim fruto da modelar organização da democracia nos Estados Unidos e da confiança que o seu povo deposita no futuro do regime inaugurado por Jefferson e Washington.

Devem estar decepcionados os propagandistas do credo vermelho, formados em torno da figura de Henry Wallace, os quais viliambavam, com a queda de Truman, o advento de um surto comunista de alcance mundial, principiando pelo abandono das nações livres da Europa ao seu destino, deixando-as à mercê do imperialismo de Stalin, o que significaria o fim da civilização ocidental. Todos os métodos de demoralização da democracia americana, de que lançaram mão os amigos do Kremlin, falharam de maneira fragorosa. Pouco mais de um milhão de votos foi o total conseguido pelo candidato dos extremistas vermelhos, não obstante a tremenda propaganda desenvolvida há varios meses contra a orientação do governo "yankee" chefiado por Truman.

Mantem-se de pé, portanto, o ideal democratico da nação norte-americana, de que o vencedor do pleito de 2 deste mês é o mais devoto interprete e corajoso defensor. O seu triunfo enche de jubilo a toda comunidade do Novo Mundo, fiel às tradições de liberdade e independencia que têm assegurado aos povos americanos uma vida tranquilla, de paz e de trabalho, em meio a uma cordialidade fraternal cada vez mais acentuada através de expressões atos de cooperação e amizade.

A victoria de Truman tem, portanto, dupla significação: — representa a firmeza das convicções democraticas dos nossos vizinhos do setentrão e a esperança de que melhores dias advenham para o mundo com a continuidade do programa administrativo da Casa Branca, no campo internacional, de modo a afastar a ameaça de nova hecatombe guerrreira e a promover maior entendimento entre as nações europeias, muito em vista a diversidade das ideologias em que ainda se inspiram algumas delas, contrariando as lições de sua propria historia.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 (ap. 203, Rio)

NOTAS & COMENTARIOS

CASAS PARA OS TRABALHADORES

O presidente do IAPC declarou que a autarquia por ele dirigida está construindo casas (destinadas aos associados) no Rio, em São Paulo, em Porto Alegre, em Belo Horizonte, em Fortaleza e em Recife. Acrescentou que em São Paulo o total é de 5 mil, sendo que a maioria dessas edificações já se encontram habitadas.

Onde se localizam as 5 mil casas a que se refere o presidente do IAPC? Localizam-se em Santo André, em Osasco e na Mococa. Preste o leitor, agora, atenção ao que vamos dizer. O comercio situa-se no centro da cidade. Referimo-nos, é claro, ao "grosso" do comercio, à sua parte mais significativa. Esta parte concentrou-se, ou melhor, centralizou-se. E que fez o IAPC para facilitar a vida aos seus associados? Construiu casas no arrabalde, na periferia. Imagine-se agora a situação de um comerciante que trabalha na rua Quinze de Novembro e reside em Osasco!

Mas o IAPC que não se preocupe com o erro que praticou. Pois, em compensação, o IAPC adquiriu grandes areas de terreno na parte central da cidade, justamente numa época em que a industria tende a descentralizar-se, ou antes a localizar-se na periferia, na parte suburbana da metropole... Veja o leitor como a crise de habitação se está complicando em São Paulo. As entidades poderosamente dinheiras, e que precisam, por isso mesmo, como os institutos de previdencia, auxiliar a sua solução necessaria, enveredam lamentavelmente por um descaminho, metem os pés pelas mãos, dificultando ainda mais o problema. Porque construir casas para comerciantes em Santo André ou em Osasco é não possuir a minima noção de distancia, de tempo preciso para locomoção numa capital como a nossa, onde até o transporte parece conspirar contra os que têm pressa.

UM ERRO QUE DEVE SER EVITADO

O Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus nasceu de uma ideia luminosa de Abelardo de Vergueiro Cesar. Sendo secretario da Justiça e Negocios Interiores pensou em estimular a criação de bibliotecas e museus. Isso foi em 1941 ou 1942. E o primeiro fruto dessa obra foi o Museu do Píthul.

O trabalho do Conselho tem sido dos mais interessantes. Inumeras as bibliotecas que fundou e sem conta as que vem "alimentando" com frequentes fornecimentos de livros. Admirável o serviço levado a efeito, junto aos quartéis e fabricas, pela "Biblioteca Circulante", dirigida pela sr. Nair Pirajá, uma das mais illustres figuras do Conselho.

Está sendo instalada, no momento, a "Casa Euclidea", fundada no governo José Carlos de Macedo Soares, sob os auspícios do referido Conselho, onde presidido pelo venerando e eminente dr. Afonso d'E. Taunay, e do "Dei", dirigido na época, por Honorio de Syllos.

E todo esse trabalho deve ir por águas abaixo?

Do invés de pensar em suprimir um órgão da mais alta utilidade, deve a egreja Assembleia Legislativa reorganizar-se, ampliando suas verbas, com a proposta orçamentaria para 1949, não vão além de R\$ 835.960,00. Extinguindo o Conselho, o Tesouro faria uma economia de apenas R\$ 412.260,00 (material e serviços). Com essa economia ridicula, desferiria o Legislativo golpe de morte numa reparação que tem como objetivo o estímulo à cultura.

Pense nisso tudo o illustre sr. Bráulio Machado Neto, desistente de cintilantes figuras de nossas letras, e não leve seus pares a cometer um tão grande erro. Não o perdoaria, de certo, Alcantara Machado...

MAIS UMA VERBA A REDUZIR

Não pode surpreender a ninguém a revelação feita na Assembleia Legislativa relativamente ao vulto das despesas do governo com passagens de estrada de ferro e avião. De há muito que a concessão dos chamados "passes", apesar das restrições opostas em resolução do proprio governador, representa pesado onus para o erário paulista, pois somente os inimigos da situação é que deixam de aproveitar a oportunidade de uma viagemzinha gratuita, à custa dos cofres publicos. Os amigos, esses ignoram o que seja desembolsar a soma correspondente ao bilhete da passagem e, na maior parte dos casos, utilizam apenas avião...

Há mesmo indivíduos que já ficaram viciados em viajar com passe fornecido pelo Palácio ou pela Secretaria da Segurança Publica, embora sejam endinheirados, talvez pelo gostinho de exibir a requisição oficial aos companheiros de patuçada, arrotando prestigio nas rodas palacianas.

Estamos vivendo novamente aquela época em que corria como anedota a historia do homem que se sentiu humilhado, num vagão da Central do Brasil, ao verificar ser ele o unico a entrar ao chefe do trem, para a devida pilotagem, o bilhete custosamente adquirido nos "guichets" da estrada, porque todos os demais passageiros traziam passes do governo...

É uma verba que sempre apresenta "deficit" a dos transportes, sendo comu ficar dependendo de suplementação ou de creditos especiais a liquidação dos atrasados a credito das estradas de ferro e empresas de navegação aerea. Agora, segundo denuncia feita no Palácio Nove de Julho, as requisições não mais se limitam ao territorio do Estado e até nas ferrovias do

Sul do país há quem viaje por conta do Tesouro bandeirante.

No entanto, o miseravel que precisa transportar-se daqui para o interior, em busca de trabalho ou a fim de atender a um apelo angustioso de familia, não tem momento de dificuldade, terá de subir escadas e submeter-se a toda sorte de humilhações, pedindo aqui e ali, contentando-se, caso venha a ser atendido, com uma passagem simples de segunda classe (porque não existe a de terceira).

Têm, portanto, os srs. deputados mais uma boa fonte de economia cortando a fundo nas rubricas orçamentarias destinadas aos "passes", exquísita modalidade oficial de fazer comprimentos com chapéu alheio, pois afinal de contas é do bolso do contribuinte que sai o dinheiro para esses favores aos protegidos do governo.

DEZ CENTAVOS

É muito comum, ao se pagar uma passagem de bonde, receber-se dinheiro de menos, sob o pretexto, apresentado pelo cobrador, de que não há troco. O troco geralmente consiste em 10 centavos. Em vez, portanto, de pagarmos 50 centavos pela passagem, pagamos 60.

Analisemos o caso. Antes dos mais, precisamos firmar um ponto de partida: — o passageiro não é obrigado a trazer dinheiro trocado, mas apenas a pagar a passagem. Isto significa que a questão de troco diz respeito unicamente à companhia concessionaria dos serviços de transporte. Incrivel, pois, que não tendo o cobrador 10 centavos para dar de volta ao passageiro, este leve na cabeça e pague 60 centavos por uma passagem de 50. Se o cobrador não tem 10 centavos no bolso (e devia tê-los), com certeza

há de ter 20. Pois dê esses 20 ao passageiro. Cobre-lhe apenas 40 centavos, ou não lhe cobre coisa alguma, o que talvez seja mais logico. Aquele a quem não cabe a culpa pela falta de troco é que não pode, por efeito dela, ter prejuizo.

Do que dissemos resulta um principio que naturalmente será forcoso regulamentar. O passageiro, por exemplo, não poderia, em hipoteses alguma, tomar o bonde com uma cedula de 500 cruzeiros — unico dinheiro no bolso. Evidente que a C. M. T. C. teria o direito de recusar-se a troca-la. Se todos os passageiros fizessem a mesma coisa, onde iria ela parar?

Neste caso, diremos, estabeleça-se um maximo. Digamos que o cobrador é obrigado a arranjar troco para toda e qualquer importancia não superior a 10 cruzeiros. Muito? Pois que se

VIDA LITERARIA

ARRUAR pôde ter sido, e deve ter sido, em muitas partes do mundo, um prazeresaboroso; mas em nenhuma parte como no Brasil, em consequencia de características que somente a nós pertenciam: fomos meros da organização patricular da nossa sociedade, muitos reservados nos contatos publicos, muito recatados e solemes, — a soleiridade foi, talvez, o nosso defeito capital, — e não sabemos disfarçar as normas inflexíveis de uma estrutura de classe profundamente diferenciada, senão no espetáculo da rua. Foi a rua, particularmente no século XIX, e um pouco no inicio do século XX, o grande palco da vida nacional, o unico em que foi possível juntar todos os seus elementos. Era o painel em que se desenrolavam as festas religiosas, as suas festas que nos nossos antepassados mais distantes conheciam: e, mercê de Deus, a nossa religião foi muito da rua, com as suas procissões e as suas solenidades sempre engalanadas, todas muito apertadas à festa, e misturadas de traços e de contribuições as mais diversas, por suas origens e por suas manifestações exteriores. Nesses dias, que foram muitos, abriam-se as largas fachadas dos sobrados, — quase sempre cerradas e proibidas, ou vinham os seus moradores para a rua, participando do convívio geral. Arruar, então, era mais do que um prazeresaboroso, um momento caracterizado, cheio de grandezza, de solenidade e de interesse geral. Nos núcleos urbanos em que, primeiro, começamos a experimentar normas de vida mais largas, confinando-se à rua uma função de importância, a delicia do arruar se apresentou em toda a sua amplitude. Assim foi no Recife, no Salvador e no Rio de Janeiro. Em S. Paulo, por motivos que não vêm ao caso, arruar não foi quase

uma nota dominante da vida social. Stefan Zweig, nos tempos em que viveu entre nós, soube entender, no seu sentido total, o prazeresaboroso. Superficial, mestre da fácil divulgação, não poderia esconder nele certas qualidades do homem viajado, que a propria experiencia concede. Gostava de viajar nos reboques abertos dos bondes, e lendo o mais que podia, ou de percorrer a cidade a pé, nas horas de maior movimento, adivinhando os traços capitais, os seus pequenos segredos, a sua fisionomia, em suma. Sua observação não se revestia dos cuidados e da ansia em ver, depressa, e mais possível, e principalmente a parte monumental, que caracteriza o turista. Vivendo conosco, queria ver o trivial, o costumeiro, aquilo que constituía, precisamente, o traço definidor, a marca. Sobre isso escreveu uma pagina encantadora, em que a sua arte de contar entra com uma parte, mas os segredos da cidade entram com a parte melhor.

Arruar, pois, foi também um habito generalizado, que a passagem dos tempos, com as novas normas de existencia, retirou, para deixar apenas a alguns, aqueles que sabem, no tumulto geral, presenciar as coisas verdadeiramente importantes, — que não possuem, em regra, importancia alguma. Tornada como cosmopolita a capital do país como que se desarticulou, de tal modo que só a um olhar muito vivo e aguçado aparecem os traços essenciais de sua vida coletiva. Arruar, no Rio de Janeiro, é alguma coisa difícil, senão impossível, que exige recursos de observação muito raros e que impõe por vezes sacrificios até. Já não se pode dizer o mesmo do Recife e do Salvador, onde ainda o arruar conserva muitos dos seus en-

cantos, porque a rua, nessas cidades, permanece o grande espetáculo, o palco onde se encontra de tudo o que elas contem.

Não poderia escapar a um mestre do regional um assunto de importancia tão destacada. Escrevendo "Arruar", Historia pitoresca do Recife antigo, Editora Casa do Estudante do Brasil, Rio, 1948-497 paginas, — Mario Sette realizou um dos seus melhores trabalhos. Ligado, embora, por uma linha bem caracterizada, à sua obra, já importante como vultosa, este livro se apresenta como a soma de toda eia: aqui vemos o mesmo enameado das coisas antigas, o mesmo mestre do regional, aquela capacidade em fazer reviver que se tornou o traço definidor de sua atividade literaria, empregando os mesmos recursos para a reconstrução, adivinhando os detalhes pitorescos e trazendo-os, inteiramente, para o conhecimento de todos, dando-lhes a função especial e mostrando-os no conjunto da vida do tempo. De Mario Sette se poderá dizer que foi sempre um mestre do regional, e do regional pernambucano, nada pretendendo ser alem disso. Mais de trinta annos de trabalho intelectual intenso, em que percorreu todos os generos, o conto e o romance, a cronica, o teatro, o ensaio de costumes, a interpretação historica, deram fisionomia a uma obra que está perfeitamente situada, no nosso patrimonio literario. Ocupando-se dos ambientes rurais, e sobre eles escrevendo um dos seus livros mais divulgados, "Senhora de Engenho", Mario Sette se destacou, entretanto, como o escritor do Recife, aquele que acabaria por dedicar-se quase integralmente ao culto da sua cidade. Nesse sentido, o seu ultimo trabalho constitui um acabamento magnifico, numa obra que se desenvol-

ARRUAR

NELSON WERNECK SODRÉ

NO PALACIO 9 DE JULHO

Bada a falta de numero, a Assembléia não pôde cuidar do orçamento

Não se chegou sequer a discutir a Ordem do Dia — Hoje haverá sessão ordinaria e noturna no Palacio 9 de Julho

Indo ao microfone, o líder da U. D. N. disse que com os deputados que se encontravam no Plenário, parecia não haver numero para a sessão de prosseguimento, ao mesmo tempo que requeria verificação de presença. Fez, foi constatada a presença na Casa de apenas nove deputados. Foi, em consequência, encerrada a sessão, após o presidente haver informado que entraria no sessão de hoje, em segunda discussão, os projetos nos 619 e 520, da proposta orçamentaria, devendo os parlamentares apresentar emendas a Mesa, a fim de serem rubricadas.

As 13.30 horas foram encerrados os trabalhos, sendo convocada uma sessão para hoje, a hora regimental.

requisita verificação de presença. Fez, foi constatada a presença na Casa de apenas nove deputados. Foi, em consequência, encerrada a sessão, após o presidente haver informado que entraria no sessão de hoje, em segunda discussão, os projetos nos 619 e 520, da proposta orçamentaria, devendo os parlamentares apresentar emendas a Mesa, a fim de serem rubricadas.

As 13.30 horas foram encerrados os trabalhos, sendo convocada uma sessão para hoje, a hora regimental.

Uma sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa teve início às 14.50 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. A Mesa convidou o sr. Alfredo Farhat para assumir a segunda secretária e proceder a leitura da ata da reunião extraordinária. Ao seu final, solicitaram os deputados a leitura da proposta de orçamento de 1949, de autoria do sr. Alfredo Farhat, constante do requerimento do sr. Lino de Matos, que preconizava a delimitação de prazo para as discussões do orçamento, por ser contrário ao mesmo.

Em virtude do estado lastimável em que, permanentemente, se encontra o leito dessa longa arteria no trecho entre a rua Fernando Falcão e a rua Sebastião Preto, estadia fletidamente focalizada pelos enormes buracos durante a época das chuvas, o ponto terminal dos ônibus que servem esse prospero e populoso bairro, localiza-se na esquina da primeira dessas vias publicas, que causa serios transtornos aos inumeros moradores das não poucas ruas existentes nas proximidades do mencionado reservatório de agua.

Também falando pela ordem, o sr. Moura Andrade disse de sua estranheza sobre outras assinaturas que foram lidas, como caso estranho, a do deputado Porfírio da Paz, que não se encontrava no Plenário quando se realizava a sessão extraordinária.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Suspensa às 15.15 horas, a sessão foi reaberta às 17.30 horas, proferindo o sr. Joviano Alvim a leitura da ata que havia sofrido alterações. Submetida a manifestação do Plenário, o sr. Nelson Fernandes requereu verificação de votação, sendo então aprovada por 35 votos contra 13.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Pela ordem, o sr. Gabriel Migliori, fazendo uma declaração de voto, explicou os motivos que o levaram a manifestar-se contrário à aprovação da ata.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Retornando ao Regimento Interno, que não permite inserções de discussões, especificando como se devem conduzir os deputados, para facilitar um análise sucinta de uma reunião, o que não tinha sido observado de vez que, da mesma contava um autentico discurso proferido pelo deputado Auro de Moura Andrade, e declarações de outros deputados. No entanto, o presidente informou que, a partir da votação, a Casa subscreverá o trabalho da Mesa, dando por encerrada a discussão.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Poi aprovado um requerimento de urgência, solicitando a transcrição nos Anais de um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Cesar Trilipi, advogado, de longa via publica e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

Entre tanto, o serviço desse calçamento que vinha sendo executado com louvável presteza e sem os gastos dos moradores das longas vias publicas e dos outros de suas adjacências, que há anos, não se beneficiavam de qualquer beneficência determinada pelo poder publico, ficou pela metade; isto é, o sr.

Disse que o suplente de vereador Manuel Cristiano, envolvido no escândalo das vendas de entradas falsas para os jogos de futebol está comissionado no gabinete do sr. Elias Silveira Cavalcanti e que o projeto de cultura do sr. João Quadros foi a tribuna e desferiu violento ataque ao sr. Elias Silveira Cavalcanti, secretário de Educação da Prefeitura.

RESPIGOS E RECORTES

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA — Divulga "O Globo" que, de regresso dos Estados Unidos, onde participou dos trabalhos da Conferência de Chicago, o sr. Edgar Teixeira Leite teve oportunidade de abordar o problema da mecanização da nossa lavoura. Afirma o secretário da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, que não devemos manter ilusões quanto às facilidades para o recebimento de tratores e implementos agrícolas. A indústria norte-americana, trabalhando em condições normais, está apta a produzir trezentos mil tratores anualmente. Desse total apenas quarenta mil são disponíveis para a exportação, destinada a setenta países. Praticamente, o Brasil poderá vir a receber, quando muito, mil e quinhentos tratores anualmente dos Estados Unidos. A situação da indústria de implementos não é mais animadora. A produção não alcança também satisfazer o mercado norte-americano, havendo uma procura acumulada das mais ponderáveis. Pode-se, portanto, admitir que o mercado de tratores e implementos não venha a melhorar nos próximos anos. Ainda que se verificasse, mais cedo do que se espera, certo desfalque nas disponibilidades desse material para a exportação, lutar o Brasil com dificuldades para pagar, no exterior, as suas compras de tratores e implementos. Se, portanto, cuida o governo, como alega, de mecanizar a lavoura brasileira, corre-lhe o dever de considerá-la mais cuidadosamente o assunto. Não basta programar a mecanização. É indispensável planejar-lhe, prevendo o total das compras de máquinas, vale dizer, o local de tais compras e a maneira de pagá-las normalmente.

CRONICA DA CIDADE

CUNHA, ESTANCIA CLIMATICA...

Após longos anos de batalha jornalística neste nosso querido "Correio Paulistano", acaba de experimentar sensacionalíssima alegria de ler no "Diário Oficial" de 29 de outubro deste ano a lei n. 182 que constitui Cunha o seu município, em estância climática.

Não direi que seja uma vitória da minha velha campanha de jornalismo habitado a malhar nos assuntos de interesse publico e popular.

Mas que é uma delícia a gente ver um sonho realizado, lá isso é, com todos os esforços e lutas.

Presenciei há dois anos o parlamentar Dr. Sebastião Carneiro da Silva apresentando o seu projeto de lei elevando Cunha à categoria de estância sanitária tendo em vista as maravilhas daquele clima serrano e ao mesmo tempo recebendo o ar insulso do mar, pois, dista de Parati apenas dois quilômetros.

Falei muito e escrevi ainda mais sobre a chamada Sulcia Brasileira e houve mesmo um momento politico em que se tentou ao se procurar levantas impedimento desta grande conquista do notável rincão, sob o fundamento de que a água magnésia ali existente fonte "Santa Rosa" deveria passar para outro município.

Essa fonte é fundamento de lei nas estâncias climáticas. Recebi cartas atravessadas sobre o assunto e publico neste mesmo jornal uma espécie de repêl a minhas considerações que outra coisa não exprimem, senão o desconhecimento de fidalguia e generosidade antes dispensadas.

Mas isso não vem ao caso. São picuinhas, são pês de vento que se levantam em torno das grandes causas quando defendidas com sinceridade e realidade.

O que nos interessa agora é proclamar a Cunha como estância climática, a fim de que a cidade de Cunha que foi na gloriosa reivindicação de 1932 o verdor de São Paulo onde as forças ditatoriais não tiveram tempo de passar, não seja mais uma estância climática.

O centenário de paulistas que lá estiveram não unânimes em declarar que a cidade de Cunha, a sua temperatura, a sua fertilidade, a sua beleza, a sua saúde, a sua frutificação, vem desde a macã igual a da californiana, o uva perfeitamente idêntica à da Malaga, até a cereja argentina e o damasco do oriente.

Sobre esse assunto tenho falado tanto que acho superfluo repetir vista como já há hoje mais ninguém que ignore o assombro que a Cunha oferece, a perpetuação azul, umas noites reencantadas estreladas e uma exuberância de rios, cascatas e cachoeiras só comparáveis ao Canadá.

Cunha não é somente a temperatura própria para a longevidade humana, mas também e harmonicamente um dos mais formosos sítios de férias, com as maravilhas de socos e serras, montanhas e planícies, varzeas e vegetações.

E não é só isso. Há em Cunha figura na exposição de vinhos mundiais, na Alemanha, como um dos mais perfeitos centros produtores desse nectar de deuses.

Expansão os seus produtos e dr. Serpa Pinto, vinicultor selecionista do uvas magníficas e espírito adiantadíssimo para as grandes escaladas do progresso agrícola da terra.

Sua história, suas origens, seus fundamentos, são riquíssimos de episódios, fatos, acontecimentos que enriquecem a elevação e pelo brilho de que se revestem.

Tra maravilhosa, são abençoado, parece que Deus pôs ali o balço da sua graça e o oculto de seu carinho.

Deu juristas como José Prudente e outros, com a vista direta para o senador Casimiro da Rocha, mediação humanitária, grande alma que ali se radiou prestado os serviços mais acendidos à terra do nosso Machado de Assis.

Famílias ilustres como a família Queiroz, Torres, e tantas outras, cooperaram há mais de meio século pela grandeza da cidade, tendo havido ali o produto de uma estrada de ferro ligando Guaratinguetá à atual estância climática, que não pode faltar para diante por motivos supramencionados.

No governo do saudoso e inesquecível Julio Prestes procurou estabelecer comunicação mais rápida entre o vale do Paraíba e Cunha por meio de um tranvay e só a revolução de 1930 com todos os seus danos e todas as suas destruições impediu esse grande melhoramento.

Temos hoje a rodovia que ligará a Cunha, 55 quilômetros apenas, e se não é absolutamente americana nos seus contornos de resistência, de velocidade, serve admiravelmente para a aproximação rápida de todo o Vale do Paraíba.

Sel que no momento a Secretaria da Viação pretende alçar car a estrada, a falta-lhe ou concretizá-la ou dar uma aproximação da estância à via férrea de uma hora.

Este assunto, porém, presta-se a maiores desenvolvimentos e mais interessantes revelações; por hoje bastam estas quatro linhas porque as exigências do carro me obrigam a interromper a cronica para inaugurar trabalhos e obras inerentes a funções de natureza cultural.

Além disso, quanto menos se escreve, mais p'ra quem lê, menos porque, arcaísmo ou "paladão" em si, não serve para adormecer a sôta ou ressonar mesmo ao relento...

LELLIS VIEIRA

Boletim Meteorologico

5-11-948

Temperat. Max. Min. Chuva.

LITORAL:

Canandia . . . 21 — 0.0
Iguape . . . 21 — 0.0
Ipanhem . . . 20 — 8.0
Santos . . . 20 — 18.0
São Sebastião . . . 20 — 0.0

PLANALTO:

Capital:

Aeroporto . . . 21 16 0.0
Agu Branca . . . 21 16 0.0
Horto Florestal . . . 22 15 0.0
São Paulo Cba. Meteorologico . . . 21 16 0.0

Interior:

Avare . . . 27 18 0.0
Boroboro . . . 18 2.0
Campinas . . . 30 18 0.0
Itu . . . 27 18 0.0
Piracicaba . . . 27 18 0.0
Ribeirão Preto . . . 33 20 47.0
Sorocaba . . . 29 18 0.0
Tatuí . . . 29 18 0.0

SERRA:

Itaí . . . 29 — 0.0

OSTE:

Bauri . . . 17 0.0
Jau . . . 30 18 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instável sujeito a chuvas no litoral e Serra. Bom no interior.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, frescos.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

A Assembléia aprovará o aumento de 0,5 % sobre vendas e consignações CAMINHAM PARA UM ACORDO AS BANCADAS MAIORES

Uma importante reunião teve lugar, na noite de anteontem, na sala da presidência da Câmara dos Deputados. Essa reunião, que teve início cerca das 22 horas, terminou depois das 2 horas da madrugada. Inicialmente estiveram presentes os deputados que integram a bancada paulista, sendo discutidos dois problemas, a volta do sr. Oliveira Costa, a liderança, e depois o projeto de orçamento. Depois, então, a reunião se generalizou, comparecendo os líderes e representantes das demais bancadas. Ali, então, apenas os projetos 519 e 520 foram objeto de debates. O P.S.D., por intermédio do sr. Brasília Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças, expôs seu ponto de vista, que é pelo aumento do imposto de vendas e consignações, que passará a 2,5 o/o, daí resultando, de acordo com o esquema do relator, um "superávit" de 280 milhões de cruzeiros, uma vez que se comprimir as despesas. O Partido Social Progressista, por intermédio dos srs. Lino de Matos e Mario Benil, defendeu, entretanto, o aumento para 3 o/o, argumentando que tal aumento possibilitaria um "superávit" de 800 milhões de cruzeiros, o indispensável para cobrir as despesas contrárias com a emissão de bonos rotativos e que chegariam a 700 milhões de cruzeiros.

A U.D.N., pela palavra do sr. Auro Soares de Moura Andrade mostrou-se francamente contrário a qualquer aumento de imposto, principalmente aquele que venha gravar o povo, afirmando que a taxa atual é mais que suficiente para equilibrar o orçamento para 1949, desde que a compressão de despesas seja efetivada na base proposta por sua bancada. Afirmando, ainda, que de acordo com a proposta orçamentaria, o Executivo majorou as despesas em 500 milhões de cruzeiros, que seriam sumariamente cortadas, reduzindo, portanto, milhões de cruzeiros, o que atinge a cerca de 850 milhões de cruzeiros, uma vez que houve uma economia forçada de 300 milhões. Com a compressão de 500 milhões, o "deficit" real seria de 350 milhões de cruzeiros, facilmente economizáveis, como ocorreu neste exercício. Argumentou, ainda, que o orçamento não poderia prever despesas com a emissão de bonos, de vez que esta é feita como adiantamento de receita e deveria estar coberta.

Tudo indica, entretanto, que as bancadas acabaram concordando com o aumento de 0,5 o/o sobre o imposto de vendas e consignações, em particular a bancada governista e a paulista.

DE CAMAROTE

Há muita gente que teima em não compreender São Paulo, fingindo ignorar o papel que o nosso Estado representa na vida econômica brasileira. Sentos é o maior porto do país. A União arrecada, em terras paulistas, nada menos que 60% do total recolhido, às suas arcas, proveniente de impostos e taxas. Aqui, no nosso chão, tudo que é federal dá lucro, como as ferrovias, correios e telegrafos, etc.

Vejam os leitores o que ocorre em relação ao imposto de renda (absurdamente cobrado até sobre salários).

Sabem, por acaso, qual foi, em 1947, a contribuição de São Paulo? Cr\$ 1.338.332.615.501 (*) Cabe o 2.º lugar ao Distrito Federal, vindo em seguida: Rio Grande do Sul, com Cr\$ 330.333.802.10, e Minas Gerais, com Cr\$ 196.012.960.70. O 5.º lugar pertence ao Pernambuco, com Cr\$ 127.000.000, segundo-se-lhe a Bahia, Rio de Janeiro e Paraná.

O aumento assinalado, em nosso Estado, em relação ao ano anterior, foi de Cr\$ 438.221.330.10 (50% do aumento obtido em todo o Brasil e que atingiu a Cr\$ 841.516

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA
CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan e Eleanor Parker. Atual. Campos. Filme, 26. Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita
SAO JOAO

SELVA DE FOGO — Arturo de Cordova e Dolores del Rio. Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 298. Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan e Eleanor Parker. Esp. em Marcha, 237 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan e Eleanor Parker. Asp. da Ilha Governador — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — 2 CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 17. As 13,30, 18,30 e 21,30 hs.

PEDRO II — RASGANDO HORIZONTES — George O'Brien — DE PRONTIDÃO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 72 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — ANJOS E O NECROMANTE — Léo Grocey — VINGANÇA DE IRMAO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 71 — Nacional — As 13,15 horas.

RECREIO — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Mesquitinha — O VALE DOS FANTASMAS — Proibido 10 anos — As 12,50 horas.

AVENIDA — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — Ed. de Albert — BANDOLEIRO CONTRA BANDOLEIRO — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — O DESTINO BATE A PORTA — John Garfield — MINHA VIDA MEUS AMORES — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 13 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — ROBIN HOOD DE MONTE REY — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 251 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O CIRCO — Cantinflas — TERRA DE PAIXOES — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 67 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ACONTECEU NA 5ª AVENIDA — Don de Fore — TAZAN E O TERROR DO DESERTO — Proibido 10 anos — Not. da Semana 4834 — Nacional — As 19 hs.

OBERDAN — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nat. — Delores Caminha — TERRA DE PAIXOES — Proibido 10 anos. As 19 horas.

IP. PALACIO — O CIRCO — Cantinflas — CORDAS MAGICAS — Atual. em Revista, 63 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — A DAMA DE SHANGAY — Rita Hayworth — FRA DIAVOLO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 193 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — MARES DA CHINA — Proibido 10 anos — As 19 horas.

ESPERIA — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — MEU AMIGO TRIGGER — Proib. 10 anos — Os Blindados — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — TENHO DIREITO AO AMOR — Ronald Colman — ESTRANHA FASCINACAO — Atual. Campos, 23 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — CHAMAM A ISTO AMOR — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — As 19 horas.

ROXY — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — JOE SOPAO NAO E' DE BRIGA — Proibido 14 anos — Caxias Cidade do Futuro — Nacional — As 13,10, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — SOB A LUZ DO MEU BAIRRO — Filme nacional — Cesar Ladeira — A PORTA DE OURO — Proibido 10 anos — As 18,30 horas.

ASTORIA — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Cantinflas — TRES VAQUEIROS EM ARABIA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 25 — Nacional — As 18,45 horas.

TUCURUVI — NEM SANGUE NEM AREIA — Cantinflas — GATO SELVAGEM DE CHEYENNE — Proibido 10 anos — At. Campos, 23 — Nacional — As 18,45 horas.

IMPERIAL — RANCOR — Robert Mitchum — ILHA DA MALDICAÇÃO — Proibido 18 anos — Report. Cinética 1x63 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — GAROTINHA SENSACAO — Beverley Simmons — ESTRANHA FASCINACAO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks Jr. — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Atualidades Campos, 22 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — O CONDE DE MONTE CRISTO — Mestres de Campos — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — OS TRES MOSQUITEIROS — Cantinflas — QUERIDA — Atualidades Gauchas, 2x19 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — CALIFORNIA — Ray Milland — COMANDO NEGRO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 195 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — FARRAPO HUMANO — Ray Milland — SERIE DAS ILHAS — Proibido 14 anos — No mundo Marav. das Orquídeas — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Calude Itains — CANÇÃO INESQUECIVEL — Estrada do Distrito Federal — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — SAFO — Mecha Ortiz — SUBLIME ABNEGACAO — Proibido 14 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — CASTA SUZANA — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 66 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — 13 RUA MADEIRA — James Cagney — PONTE DO PERIGO — Proibido 10 anos — Gov. Ilha Historica — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Nair — Indio Rely — Trio Afro Brasileiro — Piolin e Wilson — 2ª parte a peça: HONRARRAS TUA MÃE — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Julio Vilar — Anky e Mory — Irakos Wheeler — Henrique e Sobrinho. — 2ª parte a comédia: LOUCO DA LIBERDADE — As 21 hs.

AMORES PROIBIDOS!
INTRIGA!
HEROISMOS!
DUELOS!
NUM DRAMA
DE ESPECULAR
GRANDEZA!

O CORREIO DO REI

"IL CORRIERE DEL RE"
de "LE ROUGE ET LE NOIR" de Stendhal.
ROSSANO BRAZZI - IRASEMA DILIAN
VALENTINA CORTESE - MASSIMO SERATO

IMP. 14 ANOS JORNAL DA TELA - U.R.C.

SEGUNDA-FEIRA

BANDEIRANTES



"SELVA DE FOGO" — Dolores del Rio, a veterana de dezenas de belissimos filmes, e Arturo de Cordova num papel que lhe calha como uma luva. "Selva de Fogo" é um dos sucessos do cine litor. Enredo forissimo e palpitante, bem ao gosto do grande publico qua vai ao cinema para sentir emoções e ver o entreccho de almas viris, este filme está agradando intensamente. E' uma produção mexicana, distribuida pela El-filmes.

O PRIMEIRO CONTACTO DE UM
ADOLESCENTE CARA A CARA COM
A VIDA E COM O AMOR CRU E REAL!

TORTURA DE UM DESEJO

STIG JARREL - ALF KJELLIN
PROIB 18 ANO
ESP. 20 - IMPEDIDA NAC.

BROADWAY SEGUNDA-FEIRA



ANNA MAGNANI em "ANGELINA A DEPUTADA" — Uma produção Lux-Ora, distribuida por Luxmar Film, que deu a Anna Magnani, no festival de Veneza 1947, o premio pela melhor interpretação mundial.

Tudo começou por um quilo de macarrão... Uma melé revolução capitaneada por Angelina, que conduz à rebeldia as mulheres do subúrbio... Mas chega a polícia e começa a correria. Angelina, porém, não tem medo e não se detém. Atrai-se à luta com energia, tornando-se a "mulher do dia". Em qualquer abertura do povo, é reclamada a presença da brava, desenvolta, indomável Angelina. Esta é a história divertida e patética da popular Angelina, do seu marido e dos seus cinco filhos... Quando Angelina, energica e batalhadora, se atrai na politica, seu marido levanta os olhos ao céu e suspira. E os filhos? Angelina, entre intrigas, tentativas de corrupção, reações e negócios pouco claros, aprende muito depressa que aquilo que lhe parecia muito simples é terrivelmente complicado. Quando estiver na cadeira do parlamento, Angelina fará um discurso, o primeiro e o ultimo de sua carreira politica. Um belo discurso, em verdade. Mas os mais entusiasmados serão o marido e os filhos que terão reconquistado Angelina, no selo do lar, embora pobre.

"Angelina, a deputada", filme de classe do novo cinema italiano, vem empolgando as platéias de todo o mundo, e no festival internacional de Veneza, realizado em fins de 1947, outorgou a sua principal interprete, Anna Magnani, o premio para a "melhor interprete mundial". Em outros papeis, veremos Nando Bruno, Ernesto Almirante, Ave Ninchi, etc. A direção foi confiada a Luigi Zampa, o realizador de "Viver em Paz".

Este filme, que vem sendo aguardado com vivo interesse pelo publico paulista, será estreado dentro de alguns dias, nos cines Opera e Rosario, simultaneamente, constituindo mais uma grande vitória da Lux Mar Film do Brasil.

A HISTORIA NÃO E' MUITO "REAL" LONDRES, (B. N. S.) — Frederic March, desempenhando o papel de "Cristóvão Colombo" no filme em technicolor da Gainsborough, teve de desviar-se da história porque recebeu que ninguém acreditaria na mesma. Quando começou a filmar as cenas na cabana de Colombo, no "Santa Maria", seu camarote estava ricamente coberto de brocado de seda. Julgando que o publico difficilmente ia acreditar que tal luxo existisse no mar, no século XV, os ornamentos foram mudados e agora Freddy repousa em seu austero camarote guarnecido com cortinas cinzentas de lã com um manto do pele de cabra verde "Cristóvão Colombo" é uma apresentação de J. Arthur Rank, distribuida pela Universal Internacional.

MERVYN LE ROY DIRIGIU E SIDNEY FRANKLIN PRODUZIU "O AMOR QUE ME DESTINA".

E' certo que o fato de ter Clark Gable e Lana Turner como interpretes capitais, e Anne Baxter e John Hodiak, como "supporting players" bastaria para tornar "O amor que me destina" uma atração excepcional, dessas a que não resistem mesmo os difíceis de conquistar.

Mas acontece que "O amor que me destina" — cuja estréia o Cine Metro fará na próxima quinta-feira, tem esta outra grande garantia de calor e de sucesso: Mervyn Le Roy foi seu diretor, e Sidney Franklin, o caprichoso, inteligente, sempre dotado de bom gosto, Sidney Franklin foi o produtor.

A Metro Goldwyn Mayer tem, pois, em "O amor que me destina" (Homecoming), cartas dos mais sedutores e sensacionais da presente temporada, — não é sem motivo que toda uma legião aguarda a estréia que o cine Metro, fará dentro de poucos dias. E este é ainda que este é o filme de Clark Gable, depois da guerra, que os "fans" esperavam.

Mais que em seus filmes anteriores,

feitos após o conflito, este é um filme de Gable em grande forma. Não será facil esquecer a correcto e nobreza a sinceridade de sua "performance" como o "snob" medico que uma hora de tragedia transformou radicalmente, no que foi ajudado pelo amor que lhe deu uma mulher que passou por sua vida.

CENAS DE FILMES BRITANICOS EM VARIAS PARTES DO MUNDO LONDRES, (B. N. S.) — Os filmes da Organização J. Arthur Rank estão de fato adquirindo um aspecto internacional nos dias atuais. As cenas de "Cristóvão Colombo", da Gainsborough, foram feitas nas Antilhas; o filme de Gainsborough "The Uggies Abroad" está sendo filmado na Antártica, Noruega e Suíça; e "Eureka Stockade" está sendo filmado na Austrália. Além disso, cenas de "Baraband" da Rialto, foram fotografadas, recentemente, em technicolor na Austria, "Nevermore" de David Lean, foi filmado num lago campestre francês; "The Red Shoes", espetáculo em technicolor da Archers, foi filmado em Monte Carlo; e atualmente, a película "Tight Little Island" de Rialto, está sendo produzida na remota ilha escocesa de Barra. Os planos para o futuro exigem que outras companhias viagem para lugares longinquos na procura de locais interessantes.



CINEMA CHECO — Uma nova estrela tem o cinema da Europa Central: Florence Marly, da Checoslováquia, como aparece em uma cena de "Kra-katti", de uma novela de K. Capek. Florence, que é esposa do diretor francês Pierre Chenal, não escapou à atração de Hollywood, e acabou assinando contrato com a Paramount para aparecer com Ray Milland em "Galeo Verdict".

METRO 2ª VITÓRIA SEMANA!

HOJE 14-16-18 20-22-24 HORAS

MARGARET O'BRIEN em A DANÇA INACABADA

CHARISSE BOOTH

PARA OS GAROTOS AMANHÃ AS 10h DA MANHÃ - APEDIDOS A DANÇA INACABADA e MAIS

RADIO

AS CARACTERISTICAS DE UM BOM RECEPTOR

LONDRES — Por Grahalme Phillips, copyright do B. N. S. especial para o "Correio Paulistano". Os ouvintes da maioria dos países, tem, normalmente a sua disposição uma grande variedade de aparelhos de radio, e são estes os tipos de aparelhos que a escola, às vezes é difícil. São, porém, desejáveis certas características básicas nos aparelhos de ondas curtas, para que se obtenha uma boa recepção.

Hoje, tanto os aparelhos de corrente, como os de bateria, são geralmente do tipo superheterodino, pois os receptores dessa natureza funcionam geralmente muito melhor do que os outros tipos e são de manejo mais fácil. Nesses receptores, o circuito também tem vantagem de ser razoavelmente seletivo, o que é muito importante hoje, quando há em geral, no ar, um acúmulo de transmissões. A amplitude de onda do aparelho também é muito importante. Atualmente muitas das transmissões de ondas curtas dirigidas para a América do Sul — a América Central, principalmente durante o dia, usam frequências relativamente altas. Isso se torna necessário porque, na fase atual do ciclo das mudanças do sol, este vem exercendo influência considerável nos circuitos da Inglaterra para as Américas, e o resultado é uma alta ionização da camada superior da atmosfera. Assim, o receptor destinado a interceptar transmissões distantes deve ter uma amplitude que vá de 11, ou pelo menos 13 metros, a 50 metros. Geralmente, nos aparelhos de primeira classe, esse raio de ação é dividido em duas ou mais faixas, e nas irradiações de ondas curtas é mesmo vantajoso que haja uma faixa diferente para cada parte do espectro de frequências, principalmente se cada uma das faixas for dilatada, porque esse recurso permite sintonizar transmissões de ondas curtas com a mesma facilidade que as de ondas médias.

Um aparelho dotado de controle de seletividade também tem muitas vantagens, visto como na posição de seletividade máxima o receptor separa transmissões adjacentes, que estejam muito próximas umas das outras, e na posição de seletividade mínima permite recepção de excelente qualidade. Outra recomendação importante é que o circuito tenha um amplificador de frequência. Este consiste geralmente de uma válvula e seus complementos, colocada em frente ao dispositivo de mudança de frequências, nos aparelhos superheterodinos. O amplificador de frequências não torna o aparelho necessariamente mais potente, mas sempre contribui para atenuar a interferência de outras estações e, mais importante ainda, melhora a sensibilidade do próprio aparelho, principalmente nas frequências mais altas.

Assim, embora a aparência e o som de qualquer aparelho devam naturalmente influenciar a escolha individual, convém ter em vista as seguintes condições importantes:

- 1) — o circuito deve ser do tipo superheterodino; 2) — a amplitude de onda deve ir de 11, ou pelo menos 13 metros, a 50 metros; 3) — o mostrador deve ter marcações claras, precisas e megacíclos; 4) — o circuito do aparelho deve compreender um amplificador de frequências em frente ao dispositivo de mudança de frequências; 5) — seletividade variável.

NOTICIARIO

Surpreendentemente Deo, o famoso crânio de "Terra Seca", cantor destacado no Brasil, estreou no programa "Hoje tem espetáculo". Ainda não está certo se Deo cantará às terças e sextas-feiras no programa em apreço ou se só uma vez por semana.

Lia Ray, cantora e bailarina elogiosa da crítica e que estreou ontem na Bandeira, cantará às terças e sextas-feiras, às 21 horas, nessa emissora.

A Record irradiará hoje, às 13 horas, pelo elenco de Manuel Durán, a peça intitulada "O Sábão".

TEATRO

"UMA RUA CHAMADA PECADO"

A capacidade de improvisação e imaginação de Tennessee Williams se faz notar nos mais simples detalhes, e todos eles se revestindo dos caracteres já notados: violência e poesia, rudeza e lirismo. Isso lhe tem a oportunidade de ressaltar na primeira de suas peças, mostrada ao público paulista, o bastante diferente da atual, como seja "A Margem da Vida".

O simbolismo que se observa em sua peça ora no Sântana é dos mais sutis e com subtilidade acompanha todo o decorrer da ação. Está ali um argumento que nos leva a não concordar com o título que foi dado à peça. Por que "Uma rua chamada pecado"? A tradução exata do original seria "Um bônus chamado desejo". Receio de confusão com "Desejo" de O'Neill? Não acreditamos.

O bônus da linha "Desejo" se faz presente em três momentos expressivos do desenrolar da ação. Até seu próprio itinerário é descrito. Até sua rua larga, uma interior e depois uma rua estreita. E bem a definição de um desejo quase sempre difícil de ser alcançado.

Mas, Tennessee não é metucioso, apenas na observação dos problemas diversos daquelas vidas mais ou menos peregrinas. Seu dedo, sua orientação está presente, inclusive, na confecção dos cenários, ponto alto da peça focalizada. Ao contrário de uma grande maioria de autores, o negro americano é metucioso na orientação do ambiente em que vivem suas criaturas. Aquele fundo branco, aquelas paredes bem claras, aquela cortina bem vermelha dividida em quatro, completada pelo "peignoir" vermelho berrante que é vestido, durante muito tempo, por madame Morneau, é uma complementação indispensável e por que não, também, a exteriorização de um realismo do autor? E bem conhecida a inclinação acentuada que o preto tem pelo branco e pelo vermelho, principalmente em seu vestuário.

Quando a interpretação, temos que destacar, em primeiro lugar, Henriette Morneau, por mais vezes mostraram-se a grande, a sincera e a admirável artista que é. Mostrou-se, mais uma vez, a grande diretora, uma das mais inteligentes renovadoras do nosso teatro, que deu de engatilhar e acompanha os altos vãos da arte cênica moderna.

Soube manter, sem quebra um instante sequer, daquele clima anormal, como anormal era sua própria vida.

Flora May e Margarida Rey acompanharam muito bem madame Morneau, principalmente a última que foi de uma naturalidade extraordinária. Na parte masculina, Graça Melo, vivendo um papel realmente difícil, tubarão, por vezes, enquanto em outros momentos agia como um artista consumado. Acreditamos que em parte seja temer

NOTAS DE ARTE

DARIO MECATI — Acha-se instalada no Teatro Municipal, a exposição do pintor D. Mecati. Essa mostra permanecerá aberta até o dia 15, das 12 às 20 horas. C. AMAROS — Continua franquada, no público, diariamente, das 12 às 22 horas, na Galeria de Arte Ita, a rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de paisagem do pintor Amaro.

EXPOSIÇÃO DE AMELIA DUTRA — Segunda-feira, às 17 horas, será inaugurada no saguão da Biblioteca Municipal, a Exposição decorativa da artista Amelia Dutra. Essa mostra permanecerá aberta das 9 às 22 horas, diariamente, até o dia 22.

MUNICIPAL — Cia. Marcos Cubas-Manuel Abad

HOJE — As 21 horas — Pela primeira vez em São Paulo, a grandiosa opereta

A LENDA DO BEIJO

de SOUTULLO Y VERT

Poltroas, Cr. 50,00 — Galerias, Cr. 15,00. (Imposto à parte).

"CORREIO" AEREO

Vão de mar a pior as águas do aeroporto de Congonhas

Nova linha de São Paulo a Ribeirão Preto — Estabelecidas viagens regulares do Brasil para Stuttgart — Eleita a diretoria da Federação Paulista dos Escoteiros do Ar — Um vendaval derrubou o hangar do Aeroclube de Araxá — Outras notas

Ainda ontem noticiávamos a inauguração de uma nova linha que, partindo do aeroporto de Congonhas, penetrava pelo interior. Vinte e quatro horas depois de iniciadas as operações na rota para Garça, Penapolis e Birigui, a Real Inaugurou nova rota, desta vez a Catanduva. E assim, pouco a pouco, os grandes núcleos populacionais de nossa hinterlândia vão se ligando por via aérea a São Paulo e ao Rio de Janeiro. Tudo isto é de molde a confirmar a fama de que desfruta o aeroporto de Congonhas, de um dos mais movimentados do universo.

Entretanto, suas instalações não correspondem nem de longe a essa posição privilegiada. Já se localiza, até há pouco tempo, o pior bar do mundo, e um outro foi inaugurado recentemente, com todos os que se deve a preencher a lacuna, etc. Pois é bem deficiente a língua portuguesa, que não possui um superlativo de "pior", para se aplicar ao novo bar e restaurante! Quanto às construções novas — ao que nos parece, inspiradas por um inútil e vistoso Conselho de Aeronautica criado hoje não se sabe muito bem porque pelo atual governador — já está apresentando falhas mesmo antes de terminadas. Há paredes rachadas, e não fomos nós os únicos a verificá-lo, na imprensa paulistana: ontem mesmo um vespertino desta capital chamava a atenção para essas dolorosas constatações.

Está ainda em curso de obra a Secretaria da Viação, para corrigir as deficiências, pois a continuar como vão as coisas — de mal a pior — não há boa vontade que resista: e todos esses empreendimentos das empresas comerciais a que vimos assistindo ultimamente acabarão sendo estragados.

AUTORIZADA NOVA LINHA DA VASP

A diretoria da Aeronautica Civil acaba de enviar comunicado à Vasp, notificando a sua direção de que o ministro da Aeronautica autorizou o início da nova linha S. Paulo-Ribeirão Preto-Franca-Arara, com duas frequências semanais, às terças e sábados. Este novo serviço da Vasp será iniciado hoje, devendo partir o avião inaugural às 9,15 horas.

NOVA DIRETORIA DA F. P. E. A.

Em reunião extraordinária, a Federação Paulista de Escoteiros do Ar, sita à rua Visconde de Parnaíba, n. 1199, sob a presidência do sr. Domingos Vicente Samartino, foi eleita a diretoria que regerá os destinos da entidade no ano social ora iniciado, e que ficou assim composta: comissário presidente, tte. cel. av. João Mendes da Silva; comissário secretário, tte. Venancio Tenorio Quirino dos Santos; comissário das Finanças, Peter Warschauer; comissário de propaganda, prof. Alípio Abrão. Comissário técnico regional, Carlos Ferreira de Andrade. Comissário técnico adjunto, Domingos Vicente Samartino. Comissário de pioneiros, Bruno Turilo. Comissário de escoteiros, Durval Moreira. Comissário de lobinhos, Alberto Vasconcelos. Delegado técnico regional de Santos, Pascoal Lembo. Comissário da Organização Feminina, Julia Rodrigues da Cunha. ESTABELECIDAS AS VIAGENS REGULARES DO BRASIL PARA STUTTGART

Deixou, antecorrendo, o Rio de Janeiro, segundo para Stuttgart, via Recife, Dakar, Lisboa e Paris, o quadrinário transoceânico PP-PCR da frota Bandeirante da Panair do Brasil, sob o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

VIOLENTO VENDEVAL — ARAJÁ, 4 (ASAPRESS) — Esta cidade foi atingida por um forte vendaval. A violência do vento fez ruir o hangar do aeroclube local, destruindo completamente o edifício e parcialmente um outro. A estação da Panair do Brasil, com o comando do piloto Juliano Luiz Tenan. Dessa maneira, fica substituída, em caráter regular, a cidade de Frankfurt sobre o Meno como porto de destino das aeronaves brasileiras na linha para a Alemanha ocidental. Devido ao crescente emprego das pistas de pouso de Frankfurt como base da ponte aérea de abastecimento aos setores bloqueados de Berlim, Stuttgart passará a receber seu lugar as aeronaves do nosso país que, há sete meses, servem a Bizonia.

UNIVERSARIOS

DR. FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS FILHO

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do dr. Francisco Gilberto de Freitas Filho, assistente da Clínica Urológica da Escola Paulista de Medicina e suplente de professor de urologia.

Figura destacada nos meios sociais e científicos paulistas, o distinto universitário já exerceu as funções de médico de Higiene Social, médico-veterinário dos serviços públicos, médico do IAPIC, médico do Instituto Clemente Perreira, da Diretoria do Serviço de Tuberculose, sendo atualmente médico urologista do Hospital Municipal da Prefeitura da capital.

O dr. Francisco Gilberto de Freitas Filho conta com amplo círculo de relações de amizade, motivo por que deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos.

Pesteja, hoje, o seu aniversário natalício a sra. de Lucia Botelho de Mesquita, filha do dr. Paulo de Mesquita, médico do Departamento Jurídico das Fábricas Votorantim.

A data de hoje assinala o primeiro aniversário da menina Vera Regina, filha do dr. Roberto Miranda, médico nesta capital, e da sra. de Zilma Andrade Mitter.

Paras hoje: a menina Marina, filha do dr. José Cavalcanti, nome colga de imprensa; a menina Maria Luiza, filha do sr. Lauro Silveira Franco e da sra. de Virginia Silveira Franco; a menina Maria Luiza, filha do sr. Lauro Silveira Franco e da sra. de Virginia Silveira Franco; a menina Maria Luiza, filha do sr. Lauro Silveira Franco e da sra. de Virginia Silveira Franco.

A menina Maria Aparecida, filha do sr. Jerônimo Aguiar e da sra. de Odila Aguiar; a menina Aguiar, filha do sr. Jerônimo Aguiar e da sra. de Odila Aguiar; a menina Aguiar, filha do sr. Jerônimo Aguiar e da sra. de Odila Aguiar.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

A menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga; a menina Maria Teresa, filha do sr. Rodolfo Bastos e da sra. de Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga.

Portuguesa de Desportos e Santos iniciam hoje á tarde a nona rodada do retorno

PERIGO Á VISTA PARA OS PRAIANOS

A representação de Santos retornará esta tarde á Pauliceia, a fim de enfrentar a turma da Portuguesa de Desportos, no Pacaembu, na contenda inicial da nona etapa do retorno.

O embate entre rubro-pretos e alvi-negros praianos vem atraindo sobremaneira a atenção dos "aficionados" bandeirantes. A explicação para o interesse que os esportistas paulistas vem revelando pela realização daquele cotejo é até muito simples. Trata-se da possibilidade do "campeão da técnica e da disciplina" ser desalojado da liderança, o que seria bastante significativo para o São Paulo, que ficaria em situação das mais privilegiadas para a conquista do título.

"GUERRA DE NERVOS"

O Santos, ante a possibilidade de conquistar o título, desde os primeiros dias da semana passada vinha tratando de obter a inversão do mando de jogo com os "luses" paulistas. Os jogadores santistas, até anteontem á noite ainda tentaram atrair a "Severa" ao "alcaçô" de Vila Belenense, acendendo-lhes a "proposta tentadora" de 75.000 cruzeiros livres de quaisquer despesas. Mas, os dirigentes do gremio do largo de São Bento não se deixaram levar pelo "canto da sereia praiana", bateram firme o pé, informando que em hipótese alguma abririam mão de seus direitos. Como é sabido, várias reuniões foram efetuadas entre dirigentes "luses" e santistas, com a presença de Roberto Gomes Pedrosa, a fim de encontrar-se uma solução satisfatória para a realização do embate, sem que, contudo, se lograsse êxito.

ARGUMENTO PUEBLI

Ora, como os jogadores dos gremios interessados não chegaram a qualquer acordo para a realização do encontro, a presidência da entidade máxima tomou a decisão de escalar o Pacaembu para palco do embate. Em palestra que mantiveram anteontem á noite com o destacado parêntese da P. P. F., sabemos que Athlé Couty, presidente do Santos, há poucas horas tinha feito nova proposta á Portuguesa de Desportos para a realização do confronto. O Santos jogaria no domingo, em qualquer campo da capital e daria 60 por cento da renda á "Severa", ou pagaria 70.000 cruzeiros, na hipótese da equipe rubro-negra vencer. Torna-se desnecessário informar que nenhuma das propostas foram aceitas e que o embate será disputado no Pacaembu, esta tarde. Apenas o que não se compreende são os motivos que estão forçando os jogadores santistas a tais atitudes, de onde se conclui que tudo não passa de simples "guerra de nervos".

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

A Portuguesa de Desportos não possui, indiscutivelmente, o mesmo poderio da turma praiana. O mesmo poderia muito tempo deixou de ser aquele conjunto categorizado que, em ação, constitui um dos espetáculos mais agradáveis para os "aficionados". Contudo, o quadro vem se livrando vagarosamente, mas com segurança, do aspecto que vinha imperando. O ataque já está praticamente na plenitude de seus excelentes predicados. Loconome-se com grande desenvoltura e a velocidade e a improvisação voltaram a ser a sua maior arma.

A retaguarda final já está firme. Apenas a zaga esquerda, em face da ausência de Nino, não vem se exibindo com a costumeira segurança. Pedro, a turma de reservas e que vem atuando naquele posto, teve no início do certame mais destaque. Todavia, está recuperando rapidamente sua melhor forma e, como a segurança de Loricó é, no momento, das mais recomendáveis, o "binômio" rubro-verde satisfaz plenamente.

IVO EM PLENA FORMA

O arqueira Ivo, com o declínio de Caixambu, foi promovido para a turma principal e as suas últimas exhibições revelaram que desfrutava de apreciável forma. Preciso nas "salidas", seguro nos encaixes e com notável golpe de vista, Ivo é uma garantia para o arco rubro-verde.

A INTERMEDIARIA

Desde a saída de Manoel da "Severa" que o conjunto rubro-verde não conseguiu apresentar um bom terço intermediário. Zinho, da turma de aspirantes, era uma esperança risonha para o gremio do largo de São Bento. Foi, entretanto, operado no menisco no início do campeonato e só agora retornou aos exercícios. Dos vários jogadores contratados pela "Severa" para aquele posto, o que vem atuando satisfatoriamente é o novato Santos, da turma de aspirantes, que, aos poucos vai ganhando confiança. Luizinho, na asa média direita, e Bonifácio, na esquerda, completam aquele setor rubro-verde. No momento, o trabalho defensivo do setor intermediário da Portuguesa de Desportos satisfaz plenamente. Apenas no apoio á ofensiva é que os integrantes da intermediária "lusa" ressentem-se de melhor preparo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5. — O "Torneio Suficiência", da Federação Metropolitana de Basquetebol, nos jogos realizados ontem, teve os seguintes resultados: — Carioca, 48 vs. Atletica Carioca, 12; Mackenzie, 37 vs. Sampaio, 36; Alamos, 28 vs. Imperial, 22.

O Américo pediu á F. M. F. o arrolamento de Jaime Amaral na categoria de "não amador".

O Vasco comunicou que tendo cessado os motivos da suspensão de Raffagnelli, pô-lo novamente em atividade, desde 1.º do corrente.

O Bonsucesso solicitou á F. M. F. para colocar dois mil lugares de arquibancada, ao preço de 30.00, para o seu jogo de domingo próximo contra o Botafogo.

O Madureira rescindiu de comum acordo o contrato com Pedro Nunes. O mesmo clube suspendeu o contrato com João Cabral de Oliveira (Bicudo), por ter este jogador tomado parte num jogo por um clube avulso.

O Clube Ginástico Português está realizando uma série de festejos comemorativos á passagem do seu 80.º aniversário de fundação.

A 10 e 12 do corrente, na piscina do Guanabara, serão realizadas as provas finais do campeonato de "juniores", da Federação Metropolitana de Natação.

Não se realizou a reunião marcada para ontem na Federação Metropolitana de Remo. Ao que se sabe, deveria ser discutido o caso de renúncia de Nuno Alexandre Valente, que está sendo acusado de ser profissional.

O SANTOS

O Santos não possui grandes valores, a não ser o seu técnico, um dos mais competentes do Brasil. Quando treinador do Palmeiras, Brandão deu dois campeonatos aos "periquitos". Trabalhava sem aparatos, mas com inteligência e dedicação. E se a sua conduta no verde e branco, como pretendem alguns críticos, não passou de "meca sorte", o mesmo não se pode dizer com relação ao Santos, conjunto que, sob a sua orientação e sem valores de "cartaz", além de liderar o certame, surge como um dos candidatos mais credenciados á conquista do título.

Portanto, a Portuguesa de Desportos que se precavinha, porque a "parada" vai ser duríssima. Os santistas estão dispostos a conquistar o campeonato e, para a consecução desse objetivo, dirigentes e jogadores não vem poupando esforços. Ainda domingo último, no Pacaembu, a representação praiana deu uma pequena mostra de seu poderio.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

PORT. DESPORTOS: — Ivo — Loricó e Pedro — Luizinho, Santos e Bonifácio — Renato, Pinga I, Nini, Nino, Pinga II e Simão.

SANTOS: — Leonídio — Artigas e Dinho — Nenê, Telesca e Alfredo — Alemozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

Torneio Estimulo de Polo-Aquático

Em prosseguimento ao Torneio Estimulo de Polo Aquático, amanhã, domingo, na piscina do Tennis Clube Paulista, com início ás 14.45 horas, com uma tolerância de 15 minutos, jogarão as seguintes turmas: turma Darcí Fontão vs. Turma Azul, ambas do Tennis Clube Paulista, juizes: Plínio Mendes, anotador Nilo Guimarães, juiz de meta e cronometrista, A. Luchessi, Ariosto Martire e Alfredo Pilellini.

Para o dia 9 do corrente, terça-feira, concorrendo com a decisão dos clubes interessados, o Conselho Técnico marcou o seguinte jogo: Pinheiros vs. Universitários, na piscina da A. D. Floresta, com início ás 20.30 horas, havendo uma tolerância de 15 minutos; juiz, Caetano Billotti, anotador Cid de Moura; juizes de meta: Renato Luchessi e Alfredo Pilellini, representante e cronometrista: Ariosto Martire.

Um ciclista brasileiro disputará as mil milhas argentinas

Dentro de breves dias partirá para Buenos Aires o ciclista gaúcho Carlos Montagna, atual campeão brasileiro de resistência.

Acendendo a um honroso convite endereçado á Federação Sul Rio Grandense de Ciclismo, o consagrado pedalista brasileiro deverá participar de uma importante prova ciclista denominada "mil milhas", organizada pelo Clube Desportivo America.

Na prova em apreço, o destacado ciclista patricio irá se defrontar com os melhores corredores argentinos e oxalá possa o pedalista brasileiro ter uma lisonjeira atuação que enaleça o nosso esporte do pedal.



Contra o Corinthians, amanhã á tarde, no Pacaembu, o São Paulo defenderá a liderança

FAVORITO O "ONZE" TRICOLOR



Lucília Pini e Melanla Luz

Mais uma jornada magnífica será cumprida amanhã á tarde no certame paulista. Sampaulinhos e corinthianos serão protagonistas de um embate que se apresenta como dos mais importantes do campeonato, tal a sua significação para a conquista do título.

A representação do "mais querido" é, sem favor, a mais positiva do campeonato e, nessas condições, reúne mais possibilidades de triunfo. Contudo, convém não esquecer que, nos grandes confrontos, a superioridade técnica, muitas vezes, fica subordinada ao entusiasmo e dedicação. Se ha uma equipe que amanhã á tarde naturalmente apelará para todos os recursos para conquistar o triunfo é, indiscutivelmente, a corinthiana, seriamente comprometida com seus milhares de aficionados, em face do insucesso de domingo último. Portanto, embora se reconheça que a equipe sampaulina, mais técnica e com melhor rendimento, surge como favorita, não se pode desprezar a hipótese dos corinthianos conquistarem expressivo feito.

CLAUDIO JOGARÁ

O conjunto do "Campeão do Centenário" atuará completo. O ponta direita Claudio, que vinha provocando

serias apreensões entre os dirigentes alvi-negros, em face de seu estado de saúde, foi examinado anteontem pelo dr. Sergio Blumer Basios, que o julgou apto para o difícil compromisso. Portanto, a turma corinthiana contará com todos os seus titulares e, na hipótese de reeditar a brilhante atuação da primeira fase da luta de domingo último, com o Santos, o tricolor terá que jogar muito para retirar-se incoólume do gramado.

SE A INTERMEDIARIA ALVI-NEGRA

A linha intermediária alvi-negra terá papel de destaque na contenda de amanhã. Palmer, Helio e Nilton terão que guardar a grande área corinthiana sem, contudo, faltar com o apoio necessário á ofensiva. O trabalho destinado ao trio medio do gremio da "fazendinha" requer um acurado preparo físico de seus integrantes e isso porque deverão recuar constantemente, a fim de auxiliar os zagueiros a conjurar o perigo. O "binômio" corinthiano não vem atuando com a segurança anterior e, na hipótese de não contar com o auxílio do terceiro medio, comprometerá fatalmente a atuação do quadro. No prelo de domingo último, a linha intermediária do "onze" do Parque de São Jorge, no primeiro

período, cumpriu satisfatoriamente a missão que lhe foi confiada. Acompanhou as incursões da ofensiva de perto e, com relativa facilidade, recuava para a área todas as vezes que a sua presença ali se tornava necessária.

O "ONZE" SAMPAULINO

A turma sampaulina atravessa, no momento, uma das fases mais brilhantes de sua vida. O quadro está rendendo satisfatoriamente: ha perfeito equilíbrio entre os varios setores e o futebol posto por ele em prática é dos mais eficientes. A peça de maior importância na defesa é, por isso, o zagueiro posto por ele em prática é dos mais eficientes. A peça de maior importância na defesa é, por isso, o zagueiro posto por ele em prática é dos mais eficientes.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

S. PAULO — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Telxerinha.

CORINTHIANS — Bino; Valussi e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Serrillo, Rui e Noronha.

Programa de aniversario da A. D. Floresta

AS COMPETIÇÕES MARCADAS PARA HOJE E AMANHÁ

A A. D. Floresta organizou, para comemorar condignamente a passagem do 49.º aniversário de sua fundação, um variado programa poliesportivo, que é o seguinte:

BOCHAS — Hoje — A's 14 horas. Torneio Interno Eliminatório de Simples e Duplas da 2.ª Divisão.

TENIS — A's 14.30 horas: IV disputa da "Taça Fanny" — A. D. Floresta vs. C. R. Tietê.

Quadra 1 — Jacob Paolillo vs. Albino Pegoraro.

Quadra 2 — Eduardo Saccomandi vs. Manoel Linhares.

Quadra 3 — Walter Schiffmann vs. José C. Teixeira da Silva.

Quadra 4 — Celina Gelman vs. Parascovia G. Veronesi.

A's 16 horas — Quadra 1 — Stuart Hodge vs. Osvaldo S. Amaral; Clina Gelman vs. Iona Hajnal.

Quadra 2 — Inacio Tatulli vs. Antenor Mota.

Quadra 3 — Domingos Pagani vs. Antonio Novelli.

Quadra 4 — Americo Amato Jr. vs. Gabriel R. Chueri.

CESTOBOL — A's 16 horas — Turmas femininas — Jogo amistoso entre a A. D. Floresta vs. S. C. Corinthians Paulista.

BOCHAS — A's 19 horas — Finais do Torneio Interno Eliminatório de Simples e Duplas da 2.ª Divisão.

BOCHAS — Amanhã — A's 8.30 horas — Torneio interno eliminatório de simples e duplas da 1.ª divisão.

TENIS — A's 8.30 horas — Prosseguimento da IV Disputa da "Taça Fanny".

Quadra 1 — Francisco Torres vs. Albino Pegoraro; Artur Rabello vs. Mario Quadinho.

Quadra 2: Angelino Biancalana vs. Osvaldo S. Amaral; Ruby Muller vs. Manoel Linhares.

Quadra 3 — Luis Paolillo vs. José S. T. Silva; João B. Troano vs. José R. R. Pinto.

Quadra 4 — Edith Schiffmann vs. Parascovia G. Veronesi; Karin Hild vs. Iona Hajnal.

A's 10 horas — Quadra 1 — Rubens Couto vs. Antenor Mota; Virgilio Pantera vs. Frederico Alayon.

Quadra 2 — Aldo Cedra vs. Massami Tanigaki.

Quadra 3 — Walter Schiffmann vs. Antonio Novelli; Stanley Hodge vs. Sergio Alayon.

REMO — A's 9 horas — Homenagem dos estudantes de São Paulo á esta Associação, realizando a IV Olimpíada Universitária Paulista.

PUGILISMO — A's 9.30 horas — Reunião pugilística de seis lutas entre os militantes do nosso departamento.

HOMENAGEM — A's 10 horas — Inauguração de uma placa de bronze em homenagem aos florestinos que participaram da XIV Olimpíada, realizada em Londres. São eles:

Cep. Silvio M. Padilha, dr. Ary Silva, Arthur Busin, Benedita S. Oliveira, Massinet Sorcinelli, Alexandre Gemignani, Milton Busin, Alan Sobocinski, Ferdinando Alessandri, Valter de Paula e Sabino Scannamea.

VOLEIBOL — A's 10 horas — Turmas femininas — Jogo amistoso entre a A. O. Floresta e a Escola de Educação Física de S. Paulo.

A's 10.30 horas — Masc. — Amistoso entre a A. D. Floresta e o C. P. O. R. (campeão da semana da Ass.).

COQUETEL — A's 11 horas — Coquetel á imprensa escrita e falada da capital, em nosso salão).

BOCHAS — A's 14 horas — Finais do Torneio Interno de Simples e Duplas da 1.ª divisão.

NATAÇÃO — A's 15 horas — Competição entre os nossos nadadores: 1.ª prova — 50 mts. nado livre — juvenis.

2.ª prova — 100 mts. nado de peito — principiantes.

3.ª prova — 50 mts. nado livre — Qualquer classe.

4.ª prova — 50 mts. nado livre — Qualquer classe moças.

5.ª prova — 50 mts. nado livre — Infantis.

6.ª prova — 50 mts. nado livre — aspirantes.

7.ª prova — 100 mts. nado livre — principiantes.

SALTOS — A's 17 horas — Inauguração dos nossos novos trampolins e demonstrações de saltos pelos nossos saltadores.

CESTOBOL — A's 16 horas — masculino — Jogos amistosos: A. D. Floresta vs. C. A. Paulista (aspirantes).

(Continua na 9.ª página).

Inicia-se na tarde de hoje, no Rio de Janeiro, a VI disputa do troféu «Brasil»

Botafogo e São Paulo francamente credenciados ao triunfo — Instalado ontem á noite o Congresso — Horário das provas

RIO, 5 (Por José Vaz dos Santos Junior, enviado especial do "Correio Paulistano"). — Deverá ser iniciada amanhã, á tarde, no estádio do Fluminense F. C., a VI disputa do troféu "Brasil", empreendimento que vem prendendo nestes últimos dias as atenções dos adeptos do esporte-basquet, pois trata-se de uma das mais importantes competições desta temporada.

O ambiente guanabarrino é dos mais animadores, pois tanto o Botafogo como o Vasco da Gama, possuidores de ótimas equipes, alimentam esperanças na conquista do valioso premio instituído pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, a despeito de reconhecerem as possibilidades das paulistas, cujo maior potencial está reunido nas fileiras do São Paulo e do Pinheiros.

A representação do Vasco da Gama, com a eliminação de Geraldo de Oliveira, foi seriamente atingida, entretanto, os cruzmaltinos esperam lançar outros elementos, também de possibilidades, para preencher o vacuo deixado pelo consagrado recordista do

salto triplice, vítima, talvez, de manobras dos que se preocupam apenas com a política esportiva, que tantos danos tem causado á coletividade.

O Botafogo está confiante no triunfo. Levará ao estádio de Alvaro Chaves um conjunto respeitável, e desarteará tenazmente o tricolor paulista o troféu que nas tardes de amanhã e domingo voltará a ser disputado pelos melhores conjuntos nacionais.

Aproveitará o gremio da "estrela solitaria" a situação aporimada do seu conjunto, cuja atuação no recente campeonato guanabarrino foi realmente empolgante.

A equipe do São Paulo também chegou a esta capital com a maioria dos seus titulares. Todos alimentam esperanças no exito e Dietrich Gerner, embora se manifeste com reservas, deixa transparecer otimismo quanto ás possibilidades dos seus pupillos, aquele mesmo agrupamento que já conduziu o tricolor bandeirante a sucessos memoráveis na história do troféu "Brasil".

Tietê também trouxe a esta capital um conjunto de reais possibilidades, pois em todas as categorias dispõe de titulares de primeira grandeza e

francamente credenciados a triunfos individuais de grande expressão, que certamente concorrerão para elevar o nível técnico do importante torneio atletico a ser realizado nas tardes de amanhã e domingo.

O CONGRESSO

O Congresso foi instalado solenemente há poucas instantes, sendo das maiores a pauta dos trabalhos da sessão inaugural, motivo porque transmitimos, oportunamente, informes por memorandos aos nossos leitores, sobre o andamento dos debates e os resultados das discussões dos assuntos de maior importância.

O PROGRAMA

O programa do importante certame, a ser cumprido nas tardes de sábado e domingo, subordinar-se-á aos seguintes horários:

Sabado

A's 14.30 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremesso do peso — moças.

A's 14.45 horas — 100 metros rasos — eliminatórias.

A's 14.55 horas — 200 metros rasos — moças — semi-finais.

A's 15.00 horas — 800 metros rasos — final e salto em altura — juvenis.

A's 15.15 horas — 100 metros rasos — juvenis — eliminatórias.

A's 15.30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15.40 horas — 400 metros com barreiras — final e arremesso do peso.

A's 15.45 horas — Arremesso do disco — moças e salto em extensão — moças.

A's 16.00 horas — 80 metros com barreiras — moças — semi-finais.

A's 16.10 horas — 100 metros rasos — final.

A's 16.15 horas — 100 metros rasos — juvenis — semi-finais e salto em extensão.

A's 16.30 horas — Revesamento 4x100 metros — semi-finais e arremesso do disco.

A's 16.40 horas — 200 metros rasos — moças — final.

A's 17.00 horas — 80 metros com barreiras — final — moças.

A's 17.10 horas — 100 metros rasos — juvenis — final.

A's 17.15 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 17.30 horas — Revesamento 4x100 metros — final.

Domingo

A's 9.00 horas — Arremesso do martelo.

A's 14.00 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto triplice e salto em altura — moças.

A's 14.20 horas — 100 metros rasos — moças — semi-finais.

A's 14.35 horas — 400 metros rasos — eliminatórias.

A's 14.50 horas — 1.500 metros rasos — final e arremesso do peso — juvenis.

A's 15.05 horas — 110 metros com barreiras — final e salto em altura.

A's 15.20 horas — 100 metros rasos — moças — final e arremesso do dardo — moças.

A's 15.35 horas — 400 metros rasos — semi-finais.

A's 15.50 horas — Revesamento 4x100 metros — juvenis — semi-finais.

A's 16.05 horas — Revesamento de 4x100 metros — moças — semi-finais.

A's 16.10 horas — Revesamento de 4x400 metros rasos — semi-finais.

A's 16.20 horas — 10.000 metros rasos — final e arremesso do disco.

A's 16.35 horas — 400 metros rasos — final.

A's 17.00 horas — Revesamento 4x100 metros — juvenis — final.

A's 17.15 horas — Revesamento 4x1000 metros — moças — final.

A's 17.30 horas — Revesamento 4x400 metros — final.

Praticamente decidida a vitoria na prova Buenos Aires-Caracas

Os irmãos Galvez venceram, em conjunto, 10 das 11 etapas já disputadas até agora — A sensacional prova automobilistica deverá terminar a onze do corrente

BUENOS AIRES, 5 (R.) — Quarenta e seis dos 138 carros que partam de Buenos Aires para participar do "Gran Premio America del Sud" estão hoje se preparando, em Bogotá, capital da Colombia, para os estagios finais da corrida. Os competidores partirão amanhã cedo de Bogotá e deverão chegar á capital venezuelana, Caracas, em 11 de novembro.

A persistência dos irmãos Galvez, que venceram em conjunto 10 das 11 etapas da prova cobertas até agora, deixa pouca duvida quanto aos competidores que se colocaram em 1.º e 2.º lugar. O interesse todo centraliza-se, agora, principalmente na disputa das demais colocações.

O vencedor da prova receberá um premio de 100.000 pesos e os competidores que se classificarem em seguida receberão premios num total de 200.000 pesos.

Ao chegarem em Bogotá de onde restam apenas 1.831 quilômetros a percorrer, os irmãos Galvez estavam muito á frente dos demais competidores. Oscar Galvez levava uma vantagem de 80 minutos sobre seu irmão Juan.

O terceiro colocado, Domingo Marimon, está sendo seguido de perto por Eusebio Marcella. Entre o 6.º, 7.º, 8.º

e 9.º colocados, a diferença é de menos de 50 minutos, havendo, portanto, possibilidades de uma modificação nos resultados.

Os 10 primeiros competidores a chegarem em Bogotá eram todos argentinos. Com exceção de Marcella, que compete em um "Chevrolet", os demais dirigiam "Fords".

Além dos premios principais em dinheiro, que aguardam os competidores em Caracas, dezenas de premios menores foram conferidos nas varias etapas da prova. Oscar Galvez, ao chegar á

Bogotá declarou que seu "Ford" estava "cheio" de medalhas de ouro e prata, que lhe foram conferidas durante a prova.

DESCANSAM EM BOGOTÁ

BOGOTÁ, 5 (U. P.) — Os concorrentes ao premio sul-americano de automobilismo descansaram hoje, após a fatigante percursão Call-Bogotá, recebendo manifestações de simpatia por parte de todo o povo. O presidente Ospina apresentará na tarde hoje aos vencedores da etapa ás homenagens do governo.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA F. P. C. M.

A escolha recaiu em dois credenciados esportistas

Consoante foi amplamente notici

Equilibradas as carreiras de hoje à tarde em Cidade Jardim

A ELIMINATORIA DOS "3 ANOS" E O PAREO INICIAL DOS "BETTINGS", COM 17 INSCRIÇÕES, OS ATRATIVOS PRINCIPAIS DA TARDE — MONTARIAS, COTAÇÕES, E PALPITES — AS CORRIDAS DE AMANHÃ DESTACAM O GRANDE PREMIO "DIANA" E O HANDICAP — AS CORRIDAS NO HIPODROMO DA GAVEA — VARIAS

Com um bom programa de sete paros, o Jockey Club de S. Paulo promoverá na tarde de hoje, em Cidade Jardim, mais um festival.

Destacam-se o 3.º pareo para os "3 anos" de uma vitória e o primeiro dos "bettings" no qual intervirão na mesma medida 17 bichos de atuação medíocre em nosso turf. Destaca-se, porém, pelo numero de competidores. De fato há tempo não temos um pareo com 17 inscrições.

Alinhemos, porém, o programa com os joelhos, cotações e nossos breves comentários:

1.º PAREO — Premio "P" — As

14 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 R. de Neve, Urbina ... 58 40
2 Dansarino, P. Vaz ... 58 27
3 Hebreu, G. Greml ... 58 35
4 Virginia, J. Carvalho ... 58 35
5 Vagabond, S. P. Ribeiro ... 58 40
6 Guacó, O. Reichel ... 52 40
7 Minerva, N. Pereira ... 52 40

Dansarino defenderá nossos prognósticos, embora em distancia maior, Virginia, Vagabond ou Hebreu que reaparece, os inimigos.

2.º PAREO — Premio "H" — As

14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Cibaleña, E. Garcia ... 56 40
2 Dionéia, Ottilio ... 56 60
3 Escoteira, A. Luca ... 56 35
4 Geropiga, A. Nobrega ... 56 35
5 Ithaca, L. Lobo ... 56 30
6 Marfadinha, P. Vaz ... 56 30

Marfadinha e Ithaca parecem-nos as indicações principais. Escoteira e Geropiga, bem lembradas também.

3.º PAREO — Premio "D" — As

15 horas — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Darik, N. Pereira ... 55 40
2 Jundiá, P. Vaz ... 55 30
3 Mineapolis, A. Altran ... 55 27
4 Samara, O. Reichel ... 53 27
5 Edacelera, Ottilio ... 53 30

Mineapolis, livre de contratempos, poderá fazer sua vitória. Cuidado, porém, com Jundiá e Edacelera que voltam em condições de brilhar.

4.º PAREO — Premio "B" — As

15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros (grama).

Kls. Cts.
1 Chiclet, E. Garcia ... 55 40
2 Boneca, E. Silva ... 53 40
3 Hausto, O. Reichel ... 55 27

Chiclet, E. Garcia ... 55 40

2 Boneca, E. Silva ... 53 40

3 Hausto, O. Reichel ... 55 27

Hausto, O. Reichel ... 55 27

Palpites do "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Dansarino	Virginia	Hebreu
Marfadinha	Ithaca	Escoteira
Mineapolis	Jundiá	Edacelera
Hausto	Floreia	Jaguara
Perfumado	Kid Glove	Voadora II
Forragel	Ponteiro	Indio Filho
Bárbaro	Chereta	Ipeca

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.º pareo de hoje está marcado para as 14 horas.

... Para os bolos — do 2.º pareo em diante.

... Até 13 horas a "Quitandinha" funcionará para venda de bolos, bettings, acumuladas e poules com percentagem...

... Somente um pareo está determinado para a grama — o 4.º do programa.

... Até ontem só era conhecido um "forfait" para hoje: o de Ultera — n. 5 do 5.º pareo.

... Dansarino — Marfadinha — Mineapolis — Hausto e Bárbaro — são os prováveis favoritos nos quatro primeiros e ultimo pareo da jornada. E poderão perfeitamente corresponder.

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

Foram divulgadas ontem as montarias para as promissoras carreiras de amanhã, em Cidade Jardim, quando teremos como provas basicas o G. P. Diana e o atrainente Handicap.

Voltamos, pois, a publicar o programa com os joelhos e nossas cotações:

1.º PAREO — Premio "R" — As

13.10 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Fobre Velho, A. Luca ... 58 50
2 Tulim, P. Vaz ... 58 30
3 Bumbo, Ot. Reichel ... 56 35
4 Castiagel, A. Nobrega ... 56 35
5 Boletiro, J. Carvalho ... 54 40
6 Visagem, M. Sousa ... 54 30
7 Cateirê, R. Benitez ... 52 60
8 Sêrio, S. Ribeiro ... 52 50
9 Bilitis, A. Tuclio ... 50 40

2.º PAREO — Premio "M" — As

13.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Abanero, J. Carvalho ... 56 30
2 Corna, E. Garcia ... 56 27
3 Epilogo, R. Urbina ... 56 30
4 Ipo, P. Vaz ... 56 50
5 Cortezá, L. Lobo ... 54 50
6 Hederá, R. Pacheco ... 54 50

3.º PAREO — Premio "S" — As

14.10 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Marlem, E. Garcia ... 58 30
2 Lysandro, E. Silva ... 56 35
3 Marcella, A. Nobrega ... 56 50
4 Doutor, R. Urbina ... 54 40
5 Carreiro, J. Carvalho ... 50 40
6 Flautim, A. Altran ... 54 50
7 Aquilon, R. Benitez ... 52 50
8 Gitana, O. Reichel ... 54 35
9 Smbra, S. Godoy ... 52 40

4.º PAREO — Premio "A" — As

14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Brasileiro, O. Reichel ... 53 40
2 Belatrix, Ot. Reichel ... 53 40
3 Buzard, R. Benitez ... 55 35
4 Gostoso, P. Vaz ... 55 35
5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

Marlem, E. Garcia ... 58 30

Lysandro, E. Silva ... 56 35

Marcella, A. Nobrega ... 56 50

Doutor, R. Urbina ... 54 40

Carreiro, J. Carvalho ... 50 40

Flautim, A. Altran ... 54 50

Aquilon, R. Benitez ... 52 50

Gitana, O. Reichel ... 54 35

Smbra, S. Godoy ... 52 40

1.º PAREO — Premio "A" — As

14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Brasileiro, O. Reichel ... 53 40
2 Belatrix, Ot. Reichel ... 53 40
3 Buzard, R. Benitez ... 55 35
4 Gostoso, P. Vaz ... 55 35
5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

Marlem, E. Garcia ... 58 30

Lysandro, E. Silva ... 56 35

Marcella, A. Nobrega ... 56 50

Doutor, R. Urbina ... 54 40

Carreiro, J. Carvalho ... 50 40

Flautim, A. Altran ... 54 50

Aquilon, R. Benitez ... 52 50

Gitana, O. Reichel ... 54 35

Smbra, S. Godoy ... 52 40

1.º PAREO — Premio "A" — As

14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Brasileiro, O. Reichel ... 53 40
2 Belatrix, Ot. Reichel ... 53 40
3 Buzard, R. Benitez ... 55 35
4 Gostoso, P. Vaz ... 55 35
5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

Marlem, E. Garcia ... 58 30

Lysandro, E. Silva ... 56 35

Marcella, A. Nobrega ... 56 50

Doutor, R. Urbina ... 54 40

Carreiro, J. Carvalho ... 50 40

Flautim, A. Altran ... 54 50

Aquilon, R. Benitez ... 52 50

Gitana, O. Reichel ... 54 35

Smbra, S. Godoy ... 52 40

1.º PAREO — Premio "A" — As

14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Brasileiro, O. Reichel ... 53 40
2 Belatrix, Ot. Reichel ... 53 40
3 Buzard, R. Benitez ... 55 35
4 Gostoso, P. Vaz ... 55 35
5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

Marlem, E. Garcia ... 58 30

Lysandro, E. Silva ... 56 35

Marcella, A. Nobrega ... 56 50

Doutor, R. Urbina ... 54 40

Carreiro, J. Carvalho ... 50 40

Flautim, A. Altran ... 54 50

Aquilon, R. Benitez ... 52 50

Gitana, O. Reichel ... 54 35

Smbra, S. Godoy ... 52 40

1.º PAREO — Premio "A" — As

14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Brasileiro, O. Reichel ... 53 40
2 Belatrix, Ot. Reichel ... 53 40
3 Buzard, R. Benitez ... 55 35
4 Gostoso, P. Vaz ... 55 35
5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

Marlem, E. Garcia ... 58 30

Lysandro, E. Silva ... 56 35

Marcella, A. Nobrega ... 56 50

Doutor, R. Urbina ... 54 40

Carreiro, J. Carvalho ... 50 40

Flautim, A. Altran ... 54 50

Aquilon, R. Benitez ... 52 50

Gitana, O. Reichel ... 54 35

Smbra, S. Godoy ... 52 40

1.º PAREO — Premio "A" — As

14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Brasileiro, O. Reichel ... 53 40
2 Belatrix, Ot. Reichel ... 53 40
3 Buzard, R. Benitez ... 55 35
4 Gostoso, P. Vaz ... 55 35
5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

Marlem, E. Garcia ... 58 30

Lysandro, E. Silva ... 56 35

Marcella, A. Nobrega ... 56 50

Doutor, R. Urbina ... 54 40

Carreiro, J. Carvalho ... 50 40

Flautim, A. Altran ... 54 50

Aquilon, R. Benitez ... 52 50

Gitana, O. Reichel ... 54 35

Smbra, S. Godoy ... 52 40

1.º PAREO — Premio "A" — As

14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Brasileiro, O. Reichel ... 53 40
2 Belatrix, Ot. Reichel ... 53 40
3 Buzard, R. Benitez ... 55 35
4 Gostoso, P. Vaz ... 55 35
5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

Marlem, E. Garcia ... 58 30

Lysandro, E. Silva ... 56 35

Marcella, A. Nobrega ... 56 50

Doutor, R. Urbina ... 54 40

Carreiro, J. Carvalho ... 50 40

Flautim, A. Altran ... 54 50

Aquilon, R. Benitez ... 52 50

Gitana, O. Reichel ... 54 35

Smbra, S. Godoy ... 52 40

1.º PAREO — Premio "A" — As

14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Brasileiro, O. Reichel ... 53 40
2 Belatrix, Ot. Reichel ... 53 40
3 Buzard, R. Benitez ... 55 35
4 Gostoso, P. Vaz ... 55 35
5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

Marlem, E. Garcia ... 58 30

Lysandro, E. Silva ... 56 35

Marcella, A. Nobrega ... 56 50

Doutor, R. Urbina ... 54 40

Carreiro, J. Carvalho ... 50 40

Flautim, A. Altran ... 54 50

Aquilon, R. Benitez ... 52 50

Gitana, O. Reichel ... 54 35

Smbra, S. Godoy ... 52 40

1.º PAREO — Premio "A" — As

14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Brasileiro, O. Reichel ... 53 40
2 Belatrix, Ot. Reichel ... 53 40
3 Buzard, R. Benitez ... 55 35
4 Gostoso, P. Vaz ... 55 35
5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

Marlem, E. Garcia ... 58 30

Lysandro, E. Silva ... 56 35

Marcella, A. Nobrega ... 56 50

Doutor, R. Urbina ... 54 40

Carreiro, J. Carvalho ... 50 40

Flautim, A. Altran ... 54 50

Aquilon, R. Benitez ... 52 50

Gitana, O. Reichel ... 54 35

Smbra, S. Godoy ... 52 40

1.º PAREO — Premio "A" — As

14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Brasileiro, O. Reichel ... 53 40
2 Belatrix, Ot. Reichel ... 53 40
3 Buzard, R. Benitez ... 55 35
4 Gostoso, P. Vaz ... 55 35
5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

Marlem, E. Garcia ... 58 30

Lysandro, E. Silva ... 56 35

Marcella, A. Nobrega ... 56 50

Doutor, R. Urbina ... 54 40

Carreiro, J. Carvalho ... 50 40

Flautim, A. Altran ... 54 50

Aquilon, R. Benitez ... 52 50

Gitana, O. Reichel ... 54 35

Smbra, S. Godoy ... 52 40

1.º PAREO — Premio "A" — As

14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Brasileiro, O. Reichel ... 53 40
2 Belatrix, Ot. Reichel ... 53 40
3 Buzard, R. Benitez ... 55 35
4 Gostoso, P. Vaz ... 55 35
5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

5 Kacy, R. Olguin ... 55 40

Marlem, E. Garcia ... 58 30

Seção Comercial

TECIDOS BRASILEIROS

Durante a guerra houve muito industrial brasileiro que sentiu a vertigem das alturas. O fenômeno foi particularmente intenso na manufatura de tecidos. Esta vinha há tempos caminhando com passos modestos, sujeita às limitações oriundas de um equipamento obsoleto e de um custo de produção necessariamente alto. Nessas condições, jamais poderia sonhar, sequer, em competir no mercado internacional com concorrentes como a Inglaterra, a França ou mesmo os Estados Unidos. A sua esfera de ação era a dos tecidos baratos, mas mesmo aí encontrava pela frente o Japão, que aplainara os escadinhos do Extremo Oriente e chegava até a África e a zona levantina.

Ao Brasil, era reservado o mercado sul-americano, em que a Argentina se erguia em comprador de maiores possibilidades. O mercado interno, que poderia compensar a angústia desses horizontes, se alargava com uma lentidão enervante. A guerra, todavia, alterou profundamente muita coisa estabelecida, e o panorama, neste particular, não poderia fugir aos imperativos das circunstâncias.

A exportação do tecido "made in Brazil", ao influxo da conjuntura, deu tremendas ruínas para a frente. Já se divulgaram dados estatísticos, já se fizeram gráficos e estudos pormenorizados deste período excepcional. Infelizmente, da parte de governos e particulares não houve a necessária dose de espírito crítico, que mostrasse a precariedade de um tal desenvolvimento. Urgia — e isto foi dito pelos observadores mais avisados — uma renovação imediata de equipamento para que, em futuro não muito distante, a indústria têxtil brasileira pudesse manter senão todos, pelo menos parte dos consumidores então conquistados. Houve, nesse sentido, algumas tentativas, que morreram diante das dificuldades da hora — a ausência de fornecedores de maquinário moderno.

De um modo geral, o nível técnico das fabricas de tecidos no Brasil é o mesmo de antes da guerra, com a agravante dos desgastes suscitados por uma produção que adquiriu latitude nunca dantes conhecida.

O inevitável, pois, se está verificando. As estatísticas oficiais referentes às exportações de panos brasileiros acusam quedas sensíveis. Para a África, essas remessas passaram de 4.022 toneladas em 1946 para 1.619 em 1948. Mesmo na América do Sul o retrocesso não deixa de ser considerável: de 5.746 toneladas em 1946, os embarques se reduziram a 2.967 em 1948. Nesta parte do continente, as exportações não diminuíram ainda mais dada a importância do mercado consumidor da Argentina, que assim se colocou nestes últimos anos: 1946: 2.441 toneladas; 1947: 4.134; 1948: 1.918 toneladas.

Quanto aos escadinhos da África — Argélia, Senegal, Rodésia, Moçambique e União Sul-Africana — dificilmente o Brasil, inalterado os fatores conhecidos, voltará à situação de monopólio que a guerra generosamente lhe proporcionou. Os concorrentes aí são fortes. Resta ao parque têxtil nacional o território sul-americano, onde poderá alargar auspiciosamente a sua influência se houver da parte do governo a necessária visão para a assinatura de uns tantos acordos comerciais, feitos na base de tratados de compensação.

CAFE'

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Disponível, hoje, apesar de estavel, foi um pouco mais calmo que a véspera, notadamente para os cafés mais inferiores.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 92,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 88,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 87,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C abriu firme e fechou calmo, com 1.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa de 10 a 22 pontos e fechou com baixa de 20 a 30 pontos, com vendas de 26.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 12.324 sacas, entraram 44.219 sacas, foram embarcadas 20.763 sacas e despachadas 12.677 sacas. Ficaram em "stock" 2.119.000 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 38.302 sacas, somando, desde 1.º de maio, 90.216 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, hoje, e quase sem movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	ant.
Novembro	96,00	96,00
Novembro-dezembro	97,00	97,00
Janeiro-junho de 1949	99,00	99,00
Julho-dezembro de 1949	99,00	99,00
Janeiro-junho de 1950	98,50	98,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	ant.
Novembro	62,00	62,00
Novembro-dezembro	62,00	62,00
Janeiro-junho de 1949	62,00	62,00

O Mercado trabalhou firme.

MERCADO DE CAFE' A TERMO SANTOS, 5

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. hoje	ant.
Janeiro	62,00	62,00
Março	64,00	64,00
Maio	64,00	64,00
Julho	64,00	64,00
Setembro	64,00	64,00
Novembro	59,00	59,00
Dezembro	61,00	61,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. hoje	ant.
Janeiro	97,20	97,20
Março	97,70	97,70
Maio	97,70	97,70
Julho	97,70	97,70
Setembro	97,70	97,70
Novembro	92,50	93,00
Dezembro	96,80	96,90
Vendas	500	500
Mercado	Firme	Calmo

DISPONÍVEL

Períodos	Fech. hoje	ant.
Tipo 4 mole	92,50	92,50
Tipo 4 duro	88,50	88,50
Tipo 5 e 1/2	87,50	87,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 5

Passagens: 12.324
Dia 5

Recebedoria de Rendas SANTOS, 5

Vendas e consignações 341.372,50

Selo por verba	1.078.839,40
Impostos	134.302,10
Estampilhas	19.430,30
Posto Fiscal	7.898,60
TOTAL	1.581.842,90

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr\$ 18,38, Londres (pronta) Cr\$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr\$ 0,59,23, Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,75,49; Montevideo, Cr\$ 7,90,54; Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,00, Estocolmo (coroa) Cr\$ 5,11,62, Bruxelas (franco) Cr\$ 0,41,93, Paris (franco) Cr\$ 0,08,97; Berna, vista Cr\$ 4,25,96; Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41, Coroa checa Cr\$ 0,36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr\$ 18,72; Londres, Cr\$ 75,44,16; Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39, La Paz (peso) Cr\$ 0,44,57; B. Aires (peso) Cr\$ 3,84,79; Montevideo, Cr\$ 8,17,47; Madrid, Cr\$ 1,70,96; Copenhague, Cr\$ 3,90,08; Estocolmo (coroa) Cr\$ 5,21,09; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,42,71; Paris (franco) Cr\$ 0,07,11; Berna, vista Cr\$ 4,37,38, Lisboa, vista Cr\$ 0,75,79; coroa checa Cr\$ 0,37,44.

A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela: Inglaterra, 75,44,16; Estados Unidos, 18,72; Uruguai, 8,17,47; Suécia, 5,21,09; Suíça, 4,37,38; Argentina, 0,59,23; Dinamarca, 3,90,08; Espanha, 1,70,96; Portugal, 0,75,79; Bélgica, 0,42,71; França, 0,07,11.

Taxa média da libra do mês de outubro, 75,44,16.

BANCO DO BRASIL SANTOS, 5.

TAXAS DE VENDAS ABERTURA

Londres	75,44,16
Paris	0,07,11
Nova York	18,72,00
Praga	0,37,44
Madrid	1,70,96
Lisboa	0,75,79
Zurich	4,37,38
Bruxelas	0,42,71
Montevideo	8,17,47
Argentina	3,86,78
Chile	0,60,39
Copenhague	3,90,08
Stockholm	5,21,09
"Guro" 1.000 por 1.096 — Grama	20,81,76.

TAXAS COMPRA Libras à vista

£ 74,07,14 Ent. até 90 dias	\$ 18,38
£ 73,94,80 Vto. Ent. até 60 dias.	

CABO

VENDAS À VISTA

Coroa checa	0,36,76
Francos	0,08,73
Escudos	0,37,44
Francos Suíços	4,25,96
Pesos argentinos	3,76,25
Pesos uruguaios	7,90,54
Pesos chilenos	0,59,29
Coroa dinamarquesa	3,83,00
Coroa sueca	5,11,62

TÍTULOS

S. PAULO

O mercado de valores não apresentou, ontem, modificação alguma de importância em suas bases de negócios. O movimento total de vendas efetuadas durante os trabalhos, foram de 3.477.395,50 cruzeiros, dos quais 433.531,00 cruzeiros corresponderam aos títulos particulares. Por alvará foi vendido 120 apólices federais, reajustamento econômico ao preço de Cr\$ 638,00. As vendas a termo foram de 390 apólices ferroviárias, liq. abril, 695,00; 300 apólices ferroviárias, liq. março, 695,00; 300 apólices ferroviárias, liq. fevereiro, 695,00; 600 apólices ferroviárias, liq. janeiro, 695,00; 100 apólices ferroviárias, liq. fevereiro, 690,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices:	Comp. Vend.
210 Ferrov.	681,00
947 Idem	685,00
5 Idem	680,00
50 Idem	693,00
1 Idem	689,00
27 Idem	682,00
600 Unificadas	595,00
509 Idem	591,00
190 Idem	594,00
17 Unificadas	594,00
17 Est. R. G. Sul Rod.	820,00
49 Unificadas	820,00
22 Idem	830,00

10 Populares	184,00
38 Idem	185,00
4 Municip.	830,00
11 Idem 1929	792,00
31 Idem 1942	730,00

Obrigações:	Comp. Vend.
20 Est. Café	585,00
16 Est. Café (1.000,00)	585,00
1 Est. Café (500,00)	292,50
1 Est. Café (200,00)	117,00

Federais:

2 Guerra	5.000,00	3.390,00
4 Guerra	5.000,00	3.385,00
197 Guerra	1.000,00	670,00
12 Guerra	200,00	332,00
21 Guerra	200,00	132,00
91 Guerra	10,00	66,00

Letras:	Comp. Vend.
43 Camara Capital 1913	63,00
50 Camara Capital 1913	70,00

Ações:

372 Cia. Paulista nom.	160,00
50 Cia. Paulista port.	173,00
540 Cia. Paulista port.	174,00
20 Cia. S. I. S. A. c/50%	500,00
630 Casa Anglo-Brasileira	80,00
421 Cia. S. Paulo Alp. pref.	165,00
25 Ind. e Com. Guassu int.	1.110,00
100 Bco. Itaú c/50%	120,00
200 Bco. Ind. São Paulo	200,00
50 Bco. Brasil, Desc.	200,00
200 Bco. São Paulo	230,00

COTAÇÕES PARA NEGÓCIOS A TERMO Em 5-11 Títulos

Janeiro:	Comp. Vend.
Ap. Est. Unif.	600,00
Idem, Unif.	835,00
Idem, Unif.	696,00
Idem, Unif.	600,00
Idem, Uniform.	835,00

Março:

Ap. Est. Ferrov.	695,00
Idem, Unif.	600,00
Idem, Uniform.	835,00
Ap. Est. Ferrov.	692,00
Idem, Uniform.	835,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 5.	Comp. Vend.
Obrigações:	
Federais de Guerra:	
Guerra 5.000,00	3.388,00
Guerra 1.000,00	672,00
Guerra 500,00	333,00
Guerra 200,00	132,00
Guerra 100,00	66,00

Estaduais:

Est. Café	610,00
Est. "1921"	715,00
Est. "1922"	705,00

Apólices:

Populares	180,00
E. S. Paulo, rod.	720,00
Unificadas, nom.	825,00
Unificadas	605,00
Est. Ferroviárias	685,00
Est. Esp. Santo.	410,00
E. M. Gerais "A"	150,00
Est. R. G. S. rod.	930,00

Municipais:

"1931"	850,00
"1938"	780,00
"1938"	820,00

Letras:

Capital "1913"	68,00
Capital "1925"	90,00
"1926"	90,00

Ações de Bancos:

América S. A.	190,00
Brasileiro de Descontos	199,00
Brasileiro de A. Sul	210,00
Central de Crédito	230,00
Com. São Paulo	315,00
Com. Ind. São Paulo	370,00
Cruzeiro do Sul	280,00
Estado São Paulo	315,00
c/ e s/ garantia	180,00
Ind. S. Paulo	160,00
Itaú c/ 80%	160,00
Mercantil S. Paulo	250,00
Mercantil Sales	205,00
Noroeste S. Paulo	392,00
Paulista Comercio	177,00

Sul Americano do Brasil

Industrial c/ 50%	180,00
Nacional Imob.	172,00
Casa Bc. Amaral	177,00
Ind. Bras. Médias	190,00
Mog. Est. Fer. nm.	500,00
Mog. Est. Fer. pt.	60,00
Moinho Santista	255,00
Paul. Es. Fer. nm.	160,00
Paul. Est. Fer. pt.	173,00
S. Paulo Alpar.	460,00
gab. ord.	1.000,00
Fab. Nac. Vagões	770,00
CICA	350,00
Taubaté Industrial	350,00
Debentures:	
Mogiiana	117,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O mercado de algodão funcionou no dia de ontem com negócios de 6.000 arrobas. No preço de abertura, houve alta de Cr\$ 3,50 em dezembro; Cr\$ 1,00 em janeiro e julho; Cr\$ 2,20 em maio 50 centavos em outubro e baixa de Cr\$ 1,00 em março. No preço de fechamento registrou-se alta geral, sendo de Cr\$ 6,00, em dezembro. Cr\$ 3,00 em janeiro; Cr\$ 2,30 em maio; Cr\$ 2,00 em julho e 50 centavos em outubro. O disponível trabalhou firme com alta de 2 cruzeiros em todos os tipos.

Estavel abriu o termo de Nova York com alta de 1 a 5 e baixa parcial de 2 pontos. No fechamento houve alta de 3 a 4 e baixa de 6 a 9 pontos. O disponível subiu de 4 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

Períodos	Aber. Fech.
Novembro	202,00 205,00
Dezembro	202,00 207,00
Janeiro	204,00 206,00
Março	205,00 206,00
Maio	186,50 189,00
Julho	186,50 187,50
Outubro	186,50 185,00

— Negócios realizados para o contrato "B" — para maio, 1.000 arrobas a 191,00; — para julho, 4.000 arrobas a 189,00.

MILHO — No termo: — Foram registradas as seguintes ofertas no preço de fechamento hoje realizado:

Para o mês presente, não houve cotação; — dezembro 94,00; — janeiro 94,50; março, não cotado; maio, 67,00 e julho e outubro, não cotados.

— Não houve negócios.

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

Tipo	Comp. Vend.
Tipo 2	Nominal
Tipo 3	223,00 224,00
Tipo 3 1/2	222,00 223,00
Tipo 4	219,00 220,00
Tipo 4 1/2	212,00 213,00
Tipo 5	196,00 199,00
Tipo 6	187,00 188,00
Tipo 7	174,00 175,00



"PELO BRASIL FAÇAM-SE GRANDES COISAS"

Trabalhando incansavelmente para melhor aparelhar todos os seus serviços, esse também é o lema da Sorocabana. Assim, dentro do seu Plano de Melhoramentos, vem eletrificando suas linhas, construindo e adquirindo material de 1.ª ordem, retificando traçados, executando, enfim, tudo que lhe esteja ao alcance, tendo em mira bem servir São Paulo para melhor servir o Brasil.

Contribua, você também, para a realização desse monumental Plano de Melhoramentos da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, adquirindo as APOLICES FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Além de estar colaborando para que São Paulo possua a mais moderna estrada de ferro da América do Sul, as APOLICES FERROVIÁRIAS constituem excelente emprego de capital e rendem juros mensais altamente compensadores.

Tipo 8	164,00 165,00
Tipo 9	161,00 162,00
Mercado — Fim. Alta de 2 cruzeiros em todos os tipos.	

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

Quantidade

BANCO DO BRASIL S. A.RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO**CORRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO****TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:**POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00) 4 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00 4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00 3 % a. a.
SEM LIMITE 2 % a. a.DEPOSITOS A PRAZO FIXO: DEPOSITOS DE AVISO
PREVIO:
2 meses 5 % a. a.; 90 dias 4 1/2 % a. a.
6 meses 4 % a. a.; 60 dias 4 % a. a.
30 dias 3 1/2 % a. a.CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses 3 1/2 % a. a.; 12 meses 4 1/2 % a. a.DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 68
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDARAÍMA — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARRI — BARRETOS — BAURUR — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARÃO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE — TUPA — VALPARAISO — VITUPORANGA.

VITRAIS CONRAD SORGENICHT S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 23 DE SETEMBRO DE 1948

Ata da assembleia ordinaria para: A) — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral levantado em 31 de maio de 1948. Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" do exercicio findo e o parecer do Conselho Fiscal; B) — Eleição da Diretoria, bem como do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio seguinte; C) — Assuntos diversos. Aos vinte e tres dias do mês de setembro de 1948, às 16 horas, na sede social, a rua Bela Cintra, 67, nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, previamente convocados pelo Sr. Diretor Superintendente da sociedade, por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado nos dias 24, 25 e 26 de agosto de 1948, reuniram-se em assembleia geral ordinaria os acionistas desta sociedade, que tendo depositado suas ações na forma da lei assinaram o livro de presença. De acordo com os estatutos, o Sr. Conrado Sorgenicht Filho assumiu a presidência, determinando a mim, Paulo de Revoredo, para servir de secretario. Verificando o comparecimento de acionistas em numero legal, todos com direito a voto, o Sr. Presidente, abriu a sessão e expôs que a presente assembleia foi convocada, consoante os editais referidos para deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral levantado em 31 de maio de 1948. Demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercicio findo em 31 de maio de 1948 e parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que já haviam sido postos a disposição dos acionistas e que foram publicados no "Diário Oficial" de 25 de agosto de 1948, bem como no jornal "Correio Paulistano" da mesma data. Terminada a leitura dos referidos documentos, o Sr. presidente submeteu-os a discussão e, em seguida, a votação, tendo sido aprovados unanimemente e sem reservas, pelos srs. acionistas. Os membros da Diretoria e Conselho Fiscal abstiveram-se de votar. Em seguida usou da palavra o acionista, sr. Dr. Galeno de Revoredo, que disse que, tendo sido deixado a critério da Assembleia Geral de Acionistas resolver sobre a aplicação do saldo apresentado pela conta de Lucros e Perdas, do exercicio findo em 31 de maio de 1948, propôs que esse saldo permanecesse na conta de Lucros e Perdas, transferindo-se para o exercicio seguinte. Justificou essa proposta com a necessidade que tem a sociedade de manter a disposição, recursos para as obras de ampliação de suas instalações, que está empreendendo. O Sr. Presidente pôs em discussão a proposta apresentada e ninguém tendo feito uso da palavra, submeteu a votação, sendo a proposta aprovada por unanimidade, abstenho-se de votar os impedidos por lei. Em seguida o Sr. Presidente determinou que se procedesse a eleição da nova diretoria para o quinquênio de 1948 a 1949. Procedida a eleição, verificou-se ter sido eleito para Diretor Superintendente o sr. CONRADO SORGENICHT FILHO e para membros do Conselho Fiscal os srs.: Dr. João da Gama Cerqueira, brasileiro, advogado, casado, residente no largo Santa Cecilia, 190; Dr. Gilberto Alves Ferreira, brasileiro, engenheiro, solteiro, residente a rua Maranhão, 588; Dr. Luis Lins de Vasconcelos Neto, brasileiro, engenheiro, casado, residente a rua Avanhandava, 138; Dr. Gustavo Luiz de Lara Campos, brasileiro, engenheiro, casado, residente a alam. Sarutaiá, 1371 e Dr. João Soares do Amaral Neto, brasileiro, engenheiro, casado, residente a rua Cuba, 273. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o sr. presidente suspendeu a sessão a fim de ser lavrada esta ata. Reaberta a sessão, procedida a leitura da presente ata, que em seguida submetida a aprovação, foi sem reservas, unanimemente aprovada por todos os presentes para produzir os efeitos legais e de direito.

São Paulo, 23 de setembro de 1948.

CONRADO SORGENICHT FILHO — Presidente

Dr. PAULO DE REVOREDO — Secretario

Dr. João da Gama Cerqueira

Dr. Luis Lins de Vasconcelos Neto

Dr. Noé Ribeiro

Dr. João Soares do Amaral Neto — p. p. Dr. Artur Oswaldo Bratke

Conrado Sorgenicht Filho

Dr. Gilberto Alves Ferreira

Dr. Gustavo Luiz de Lara Campos

Dr. Galeno de Revoredo

D. Marina da Gama Cerqueira.

JUNTA COMERCIAL S. PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade VITRAIS CONRADO SORGENICHT S. A., com sede na Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 32.121, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de outubro de 1948, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de setembro de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrivão, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu Guilomar de Andrade Mendes, chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino — Guilomar de Andrade Mendes.

METALURGICA ATLAS S. A.**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Pela presente, ficam convocados os srs. Acionistas para uma assembleia geral extraordinaria, a se realizar na sede social, a Rua 25 de Janeiro n.º 71, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 16 do corrente, e que terá por fim tomar conhecimento da renuncia do sr. diretor comercial e deliberar sobre a sua substituição.

São Paulo, 3 de Novembro de 1948.

PELA DIRETORIA,

Francisco Simões da Cunha — Diretor Industrial.

COMERCIAL LEOTOM S. A.**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Ficam, pela presente, convocados todos os senhores acionistas da "COMERCIAL LEOTOM S. A." para comparecerem a assembleia geral extraordinaria que se realizará na sede social, a Rua Taquari n.º 666, no dia 16 de Novembro p. vindouro, na qual será discutida e votada a seguinte ordem do dia:

- tomar conhecimento da renuncia apresentada por um diretor e eleger-lhe substituto pelo tempo restante de seu mandato;
- modificar o paragrafo unico do artigo 14.º dos Estatutos, e
- modificar o artigo 7.º dos Estatutos Sociais no que tange a honorarios da Diretoria.

São Paulo, 5 de Novembro de 1948.

A DIRETORIA.

(aa) Leonidas Tommasi

João Cactano Tommasi

INDUSTRIA NACIONAL DE TECIDOS E ARTEFATOS DE ELASTICO S. A.**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Ficam, pela presente, convocados todos os senhores acionistas da "INDUSTRIA NACIONAL DE TECIDOS E ARTEFATOS DE ELASTICO S. A." para comparecerem a assembleia geral extraordinaria que se realizará na sede social, a Rua Taquari n.º 666, no dia 16 de Novembro p. vindouro, na qual será discutida e votada a seguinte ordem do dia:

- tomar conhecimento da renuncia apresentada por um diretor e eleger-lhe substituto pelo tempo restante de seu mandato;
- modificar o paragrafo unico do artigo 14.º dos Estatutos, e
- modificar o artigo 7.º dos Estatutos Sociais no que tange a honorarios da Diretoria.

São Paulo, 5 de Novembro de 1948.

A DIRETORIA.

(aa) Leonidas Tommasi

Luiza Maria Tommasi.

FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S/A.**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convocados a se reunirem, em assembleia geral extraordinaria, no proximo dia dezesseis do corrente, às dez horas da manhã, na sede social, a Rua Dr. Costa Valente, n.º 173, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do pedido de demissão do Sr. Diretor Comercial e procederem a eleição de novo Diretor. Os acionistas que desejarem participar dos trabalhos deverão depositar na sede social, com tres dias de antecedência, os respectivos títulos de ações ou recibos de seu deposito bancario.

São Paulo, 5 de novembro de 1948.

aa) Eugenio Freyfeld

Mario Gonçalves Barreto

Euclydes Alves de Oliveira

INDUSTRIA TAPETES ATLANTIDA S/A. — I. T. A.**CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Nos termos do art. 10.º dos Estatutos Sociais, ficam convocados todos os acionistas desta Sociedade, para uma Assembleia Geral Extraordinaria a se realizar, às 16 horas do dia 16 de novembro proximo, na sede social a rua Voluntarios da Patria, 596, nesta capital, na qual se discutirá a seguinte ordem do dia:

- tomar conhecimento de uma proposta de aumento do Capital;
- alterar os Estatutos Sociais no que for necessario.

Ainda segundo o paragrafo unico do art. 10.º dos Estatutos, os srs. portadores de ações, deverão depositar-las antecipadamente na sede social, a fim de poderem participar desta Assembleia.

São Paulo, 3 de novembro de 1948.

ALBERTO FERRABINO — Presidente.

DANTE CARRARO — Superintendente.

LAMINAÇÃO DE METAIS LANGONE S. A.**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA****AVISO**

Tendo a Assembleia Geral Extraordinaria realizada em 3 de dezembro corrente, aprovado a proposta da Diretoria de aumento do capital social, para mais Cr. \$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), ficam, os senhores possuidores das atuais ações desta Sociedade, convidados a virem exercer seu direito de preferência para a subscrição das ações representativas do referido aumento de capital, na forma da lei, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a partir desta data, e, outrossim, ficam desde já, convidados a comparecerem a Assembleia Geral Extraordinaria para a aprovação definitiva

da incorporação desse aumento de capital e discussão e aprovação da reforma dos Estatutos Sociais na parte referente, em consequencia do aumento do capital aprovado. Roga-se o comparecimento de todos os senhores acionistas, com empenho, a referida assembleia, a qual terá lugar, na sede social, a rua Joaquim Carlos, 680, nesta capital, às 10 horas do dia 6 de dezembro de 1948.

São Paulo, 4 de novembro de 1948.

Laminação de Metais Langone S. A.

MIGUEL LANGONE — Diretor-Presidente.

JULIO ROBERTO — Diretor.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.º 917, de 10-9-1930)

Sede: Rua Formosa, 413 — Fregio Proprio

S. PAULO

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NAO EXIGIVEL	
Caixa:		Capital	6.000.000,00
Em moeda corrente	10.129.781,40	Aumento de Capital	8.900.000,00
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	8.363.807,80	Fundo de Reserva Legal	870.000,00
Em depósito a o da Sup. da Moeda e do Crédito ..	1.290.489,20		
Em outras espécies	19.245,70		
	17.903.304,40		
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Empréstimos em C/Correntes	3.436.603,10	Depósitos:	
Empréstimos Hipotecarios	3.132.639,30	a vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	705.170,00	Em C/C Sem limite	38.858.918,00
Letras a Receber de C/Propria	236.530,70	Em C/C Sem Juros	3.285.490,10
Correspondentes no País	48.718.086,00	a prazo	
Outros Créditos	56.231.629,10	de diversos	
Imóveis	86.489.500,70	a prazo fixo	79.809.152,90
Títulos e Valores Mobiliarios:		Outros Depósitos	709.680,90
Apólices e Obrig. Federais:			80.514.633,50
Depósitos no Banco do Brasil S/A	1.386.300,00	Outras Responsabilidades:	
a/o de sup. da Moeda e do Crédito	170.800,00	Ordens de Pagamentos e Outras Credi-	
Em carteira	28.540,20	tos	49.827.130,10
Apólices Estaduais	1.598.440,20		172.983.371,70
Outros Valores	28.452,90		
	144.345.022,00		
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Edifício de uso do Banco	15.742.223,80	Contas de Resultados	4.265.983,54
Móveis e Utensilios	1.202.916,60		
	16.945.140,20		
D — RESULTADOS PENDENTES		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Juros e Descontos	2.622.517,80	Depositantes de Valores em Garan-	
Impostos	330.614,70	tia e em Custódia	17.062.120,00
Despesas Gerais	972.766,10	Depositantes de Títulos em Cobrança:	
	3.925.898,60	do País	1.132.722,40
		do Exterior	1.132.722,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Outras Contas	11.619,00
Valores em Garantia	6.654.920,90		18.207.461,40
Valores em Custódia	10.407.200,00		
Títulos a Receber de C/Alheia	1.132.722,40		
Outras Contas	11.619,00		
	CR\$ 201.326.826,60		CR\$ 201.326.826,60

ESTEVÃO MOURA DE CARVALHO

Contador — Reg. no D. F. S.
Sob n.º 49.746 e no C. R. C. de São Paulo sob n.º 12.429 — protocolo

S. PAULO, 6 DE NOVEMBRO DE 1948

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA. A. I. P. LTDA.

Rua José Bonifácio, 89 — Tel. 3-5185 (rede interna) — SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 1.759 DE 10 DE MAIO DE 1933

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NAO EXIGIVEL	
Caixa:		Capital	10.000.000,00
em moeda corrente	3.293.370,70		
em depósito no Banco do Brasil S/A.	2.188.214,00		
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito ..	479.048,30		
	5.960.633,00		
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Empréstimos em C/Correntes	3.136.092,00	Depósitos a vista e a curto prazo:	
Títulos descontados	11.183.929,80	Em c/c sem limite	11.108.391,00
Capital a realizar	3.350.000,00	Em c/c populares	1.315.979,10
Outros créditos	5.511.972,00	Em c/c sem juros	81.000,00
	23.181.993,80	Em c/c de aviso	343.499,70
		Outros depósitos	82.759,90
			12.931.629,70
Títulos e valores mobiliarios:		A prazo: —	
Outros valores	631.167,60	de diversos:	
	23.813.161,40	a prazo fixo	5.796.141,30
C — IMOBILIZADO			18.727.771,00
Móveis e Utensilios	213.326,00	Outras responsabilidades:	
Material de Expediente	27.560,00	Letras a pagar	550.000,00
Instalações	593.509,10	Obrigações diversas	879.613,30
	834.395,10	Ordens de pagamentos e outros créditos ..	26.524,10
D — RESULTADOS PENDENTES			1.456.137,40
Juros e descontos	60.044,90		20.183.908,40
Impostos	47.872,30		
Despesas gerais	328.951,60		
	436.869,00		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Valores em garantia	7.077.527,40	Contas de resultados	861.150,10
Títulos a receber de c/alheia	985.124,90		
Outras contas	32.433,20		
	8.095.085,50		
	CR\$ 39.140.144,00		

São Paulo, 1 de Novembro de 1948

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA

ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente: ODDONE FAUSTO ALCIDE

Contador: LAERTE TEIXEIRA — Reg. n.º 26.909

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

A Diretoria da Associação Paulista de Propaganda convoca os senhores socios para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a rua Xavier de Toledo, 84 — 3.º andar, no dia 11 de novembro proximo futuro, às 20 horas, para discussão do balanço anual de acordo com o artigo 14.º dos Estatutos.

Não havendo numero legal de associados, a Assembleia se instalará às 21 horas com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 4 de novembro de 1948.

RIBAMAR CASTELLO BRANCO — Presidente.

SILVIO R. DUARTE**ADVOGADO**

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praça da 54, 47 — 7.º andar

Sala 35 — Tel. 3-3587

IMPORTADORA PELLEGRINO S/A.**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Convindam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 12 de novembro do corrente ano, na sede social a rua José Andradas, 185, às 10 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) — Aumento do capital social.
- 2) — Varias eventuais.

A DIRETORIA.

A família da saudosa

MARIA PUGLIESE

comunica aos seus parentes e amigos que mandará celebrar hoje, às 9 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, al-tar-mór, missa de aniversario de falecimento.

Por mais esse ato de religião e amizade, agradece penhorada.

S. Paulo, 28 de outubro de 1948.

O Diretor-Presidente:

(a.) FRANCISCO ARDUINO.

S. A. IMOBILIARIA E COMERCIAL — SAIC**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no dia 13 de novembro de 1948, às 15 horas na sede provisoria, a Praça da Sé n.º 411, 5.º andar, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Liquidação da Sociedade.
- b) — Varias.

São Paulo, 5 de novembro de 1948.

NESTOR DALE CAIUBY — Diretor Presidente.

TELEGRAMAS RETIDOS

Importante reunião no Palácio Nove de Julho, ontem à noite, para decisivo estudo da proposta orçamentaria

A C. E. P. exigirá explicações sobre as acusações de que foi alvo

PROTESTO DOS MEMBROS DO ORGANISMO ESTADUAL DE PREÇOS CONTRA AS PALAVRAS DO SR. JANIO QUADROS — A C. E. P. E' SUPERIOR HIERARQUICO DA C. M. P. — CONSEQUENCIAS DAS DUVIDAS SURGIDAS SOBRE A COMPETENCIA PARA ESTUDAR O PROBLEMA DAS TARIFAS DE TRANSPORTES — A REUNIAO EXTRAORDINARIA ONTEM REALIZADA PELA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS — NOTAS

Conforme noticiamos, a Comissão Municipal de Preços, na sua reunião de quinta-feira, última, focalizou a questão das tarifas dos transportes. Durante os trabalhos, o sr. Janio Quadros fez acusações contra o secretário do Trabalho e membros da C. E. P., em virtude da resolução por eles adotada de que a referida revisão das tarifas dos transportes era da alçada da C. E. P., e não do órgão municipal de preços, como parecia antes ter ficado assentado.

Essas acusações, porém, foram feitas por integrantes da C. E. P., pois declarou o sr. Janio Quadros que aos mesmos faltava a idoneidade moral necessária para cuidar do assunto.

Julgando bastante injuriosas as palavras daquele edil paulista, o sr. Artur de Sales Pacheco, vice-presidente da C. E. P., convocou ontem uma reunião extraordinária daquele organismo, a fim de que o assunto fosse devidamente esclarecido, principalmente sobre a atitude a ser tomada em face das acusações de que tinham sido alvo.

Abertos os trabalhos, iniciados às 17 horas, sob a presidência do sr. Humberto Simões Linder, o sr. Artur de Sales Pacheco fez uso da palavra, proferindo um eloquente discurso, no qual condenou as acusações feitas contra o secretário do Trabalho e membros da C. E. P. Depois de refutar as afirmações feitas pelo sr. Janio Quadros, declarou que, em última análise, as mesmas atingem o próprio governo, pois foram assacadas contra um membro do Secretariado. Assegura, em seguida, que a C. M. P. está julgando que a portaria da C. E. P. sobre os transportes diz respeito apenas às tarifas de transportes de passageiros, quando a verdade é que essa é apenas uma pequena parcela do trabalho ordenado pelo órgão central de preços, porquanto a portaria envolve todos os setores de transportes do Estado, terrestres, marítimos, aéreos e fluviais.

Fala, após, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, lamentando o incidente criado pelas palavras proferidas pelo sr. Janio Quadros, dizendo que possivelmente as mesmas foram ditas como força de expressão. Disse ser provável que aquele edil, ao fazer tais afirmações, encontrava-se em "estado de espírito que não permitia um raciocínio claro". Historicamente, a maneira pela qual ficou assentado que o problema das tarifas de transportes seria resolvido pela C. E. P. Finalizando as suas palavras, diz que sendo os membros da C. M. P. nomeados por sugestão do secretário do Trabalho e da C. E. P., os mesmos não deviam aceitar os cargos uma vez que julgaram sem idoneidade moral aqueles que os indicaram.

"ESTAMOS DANDO MUITA IMPORTANCIA A UM ASSUNTO QUE NÃO O MERCE"

Pela ordem, fala o sr. Fernando Pimentel, dizendo, de início, que a Comissão Estadual de Preços está dando muita importância a um assunto (Continua na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 6 de Novembro de 1948 | N. 28.402

O desenvolvimento da industria do petroleo na Bolivia

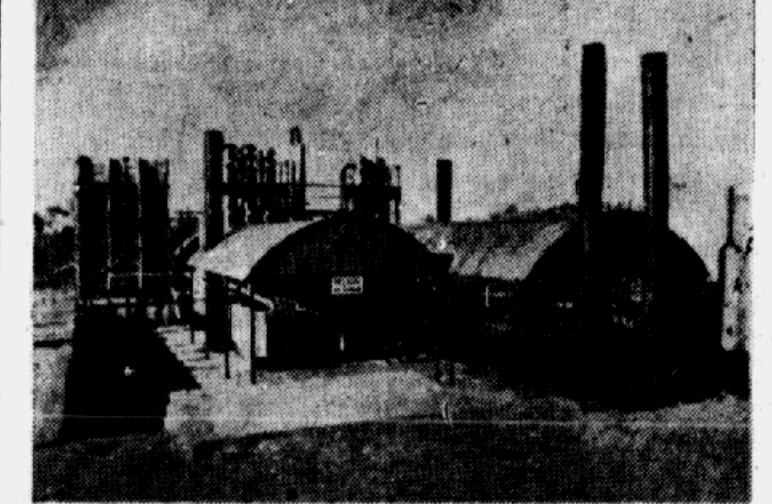
Mais de 600 milhões de litros extraídos até 1947 — As refinarias do país — O que são os "Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos" — O oleoduto de Camiri a Cochabamba — O petroleo trouxe o progresso ao país andino — Outros detalhes sobre o assunto

LA PAZ — Outubro 1948 (Manoel de Castro Vilas Boas) — Quando o Estado boliviano criou a instituição autárquica "Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos", em dezembro de 1936, com a função de explorar e desenvolver as reservas petrolíferas fiscais, e três meses depois, quando declarou educadas as concessões da Standard Oil Company, e transferiu à nova entidade o trabalho desta, poucos foram os que vaticinaram êxito ao recente organismo estatal e demonstra-

ram fé em sua sobrevivência e crescimento. A crítica expurgou todos os aspectos da questão. Entre os que se destacaram como argumentos aparen-

especializado; e) que o Estado e os organismos que lhe são próprios, são mais administradores.

O começo não foi, pois, muito aus-



Refinaria de Sanandita, de propriedade de Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos.

temente irrefragáveis estavam os seguintes: a) falta de capitais para desenvolver a industria petrolífera; b) falta de técnicos nacionais e pessoal

trabalhos. Jovens estudantes, recém-saídos das trincheiras do Chaco, vieram para a Argentina, México e os Estados Unidos, com o objetivo de ingressar em escolas industriais, universitárias e centros de exploração e refinarias de petróleo, confiados em poder capacitar-se, para servir a pátria em era de paz, como a haviam servido tão denodadamente na guerra.

E assim, com o concurso dos mesmos, a entidade prosperou dia a dia. Não faltaram impecáveis, houve algumas falhas, anotaram-se desacertos. Porém nada foi irreparável e nem sequer teve caráter de gravidade para diminuir a robustez e o prestígio da instituição.

Os trabalhos de reconhecimento e exploração têm sido os mais ativos possíveis, havendo-se logrado encontrar perspectivas mais animadoras nas jazidas de Camiri. No mesmo distrito, está concluído o poço de exploração de Guairay, no qual se alcançou uma boa produção. Foram realizadas perfurações em Campo Busch, e a exploração do Izozog foi preparada em grande escala.

RITMO ASCENDENTE

As perturbações da exploração têm seguido, desde o primeiro momento, ritmo intensivo ascendente, tanto que o ano de 1947 foi de maior atividade. Na jazida de Sanandita, na qual a Standard Oil Co. perfurou 5 poços, dos quais 2 resultaram improdutivos, a Y.P.F.B. perfurou 14. (Continua na 2.ª página).

Transporte gratuito de maquinas e inseticidas para o combate à broca do café

Encarregada a Sociedade Rural Brasileira de atender os interessados naquelas isenções de fretes

A Sociedade Rural Brasileira está organizando a estatística de todas as isenções de frete concedidas no transporte de maquinário e inseticida para o combate à broca, pelas Estradas de Ferro, nos últimos dois meses. Tais isenções são proporcionadas

pelas ferrovias mencionadas à vista de um atestado fornecido pela Sociedade Rural Brasileira, declarando que o beneficiário é lavrador de café. Para o serviço de expedição desses atestados, aquela Sociedade organizou uma seção especial que atende os inte-

ressados durante o dia até às 18 horas. Para cada despacho é emitido um atestado e ao mesmo tempo é visada pela Rural a guia de expedição de inseticida ou do maquinário a ser despachado. Há ainda um sistema espe-



ASSEMBLEIA PERMANENTE DOS MÉDICOS E ENGENHEIROS — Conforme fora marcada realizou-se ontem, às 20.30 horas, no salão da Classe Laboriosa, à rua do Carmo, mais uma sessão da assembleia permanente dos médicos e engenheiros do Estado de São Paulo.

Essa sessão foi das mais movimentadas, pois contou com a presença de cerca de 400 médicos e engenheiros, vários deputados estaduais, dentre eles os srs.: Osni Silveira, Gabriel Migliorini, Marcel Castro e o deputado federal Emílio Carlos. A sessão, que foi presidida pelo prof. Alípio Correia Neto, catadrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina, ao encerrar, o nosso expediente ainda não havia terminado.

Muitos foram os oradores que se fizeram ouvir, entre os quais o dr. Humberto Fiaschi, que falou em nome dos médicos funcionários públicos. O deputado Osni Silveira esclareceu pela simpática campanha, por que aguardava o desfecho das conversações entre a Comissão dos Médicos e Engenheiros e o governador do Estado. Teceu, ainda, várias considerações, que o governo do Estado quer que os representantes do povo aproveitem a fim de que possa arcar com as despesas da re-

estruturação dos médicos e engenheiros. Ao terminar as suas palavras, o deputado Osni Silveira reafirmou a sua inteira simpatia pelo movimento que se está realizando.

Após retirarmos do recinto da assembleia permanente o prof. Alípio Correia Neto, presidente da mesa, havia posto em votação a proposta do dr.

Arivaldo de Carvalho, no sentido de que se dê ao governador um prazo de vinte dias para apresentar a mensagem de equiparação dos vencimentos dos médicos e engenheiros à Assembleia Legislativa.

No clímax veio a mesa que presidiu os trabalhos e parte da assistência que compareceu à sessão.

Agitação em torno do Estatuto do Funcionalismo Publico do Estado

Dois projetos serão discutidos pela Assembleia Legislativa — Líderes do funcionalismo consideram ser necessário defender a classe contra as remoções por motivos políticos — Reivindicações da Associação dos Funcionários Públicos — Notas

Vão entrar em discussão na Assembleia Legislativa do Estado dois projetos de Estatuto dos Funcionários Públicos de S. Paulo. Envolvendo o caso como envolve centenas de milhares de pessoas, a discussão dos dois projetos promete revestir-se de importância, pois trata-se de regulamentar o

serviço civil do Estado, através da elaboração de um Estatuto definitivo.

A reportagem do "Correio Paulistano" constatou que dois projetos foram apresentados à Assembleia Legislativa do Estado — um de autoria do deputado Sebastião Carneiro da Silva e outro elaborado pela Associação dos Funcionários Públicos de São Paulo e apresentado à discussão pelo deputado Romeiro Pereira e outros.

OUVINDO LÍDERES DO FUNCIONALISMO

Um líder do funcionalismo, solicitando que não declinassem o seu nome, declarou a reportagem:

— "O projeto apresentado à Assembleia pelo deputado Sebastião Carneiro é retrogrado e desfavorece a tranquilidade no seio do funcionalismo. O inciso I do artigo 169 do ante-projeto contraria os interesses dos serviços públicos e os princípios democráticos. A Constituição da República garante a todos os brasileiros a liberdade de pensamento, sendo evidente que os funcionários públicos estão incluídos entre os cidadãos que gozam desse direito. Entretanto, o dispositivo do ante-projeto chega até ao absurdo de confundir o jornalista que é funcionário e viola abertamente esse direito. A propósito, devemos recordar o fato ainda recente do ministro da Fazenda tentar punir um funcionário por crime de opinião cometido pelo mesmo como jornalista.

Somos de parecer que os funcionários não podem ser escravos do Poder Executivo, nem ficar à mercê dos caprichos dos diretores políticos. Um Estatuto compatível com a dignidade dos servidores públicos deve impedir as remoções por motivos políticos, assegura-

do que todos os funcionários tenham aumento periódico de vencimentos, que tenham possibilidades de subir de padrão ou letra e que igual trair-

(Continua na 2.ª página).

EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS ESTADUAIS AOS DO DISTRITO FEDERAL

O professorado primário do Estado encontra-se em assembleia permanente, realizando suas sessões na sede da Associação dos Funcionários Públicos, a fim de concertarem as medidas necessárias para conseguir a equiparação de seus vencimentos ao do professorado do Distrito Federal.

Ontem, à noite, esteve nesta redação numeroso grupo de professores primários, tendo o prof. Paulo Novais de Carvalho saudado esta folha, acentuando os agradecimentos dessa numerosa classe pelos esforços do "Correio Paulistano" para que a justa pretensão dos educadores seja atendida.

Respondendo em nome da redação do "Correio Paulistano", falou o sr. Galvão Coutinho, redator-chefe, que reafirmou a decisão deste jornal de prosseguir no apoio às justas reivindicações da numerosa e desamarrada classe.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Três feridos num desastre de caminhões

Uma das vítimas foi internada no Hospital das Clínicas — Lamentável acidente — Cinco feridos numa colisão — Caiu do telhado — Criança vítima de uma explosão — Outros fatos

No cruzamento da avenida Pacaembu com a rua Tabajaras, por volta das 13 horas de ontem, três pessoas saíram feridas em consequência de violento choque de caminhões. A autoridade de serviço na Polícia Central, informada do ocorrido, seguiu

para o local, a fim de tomar as providências que se tornavam necessárias. Assim é que as vítimas foram transportadas para o posto de curativos da Assistência, onde receberam cuidados médicos. São elas: Adeline Raposo, de 37 anos, casada, domiciliada à rua João Ramalho, 311; Manuel Mota, de 38 anos, casado, residente à rua Francisco da Rocha, 842, e Valdemar Carlos da Silva, de 37 anos, casado, morador à rua Calubi, 1.335.

No inquérito instaurado em torno da ocorrência, apurou-se serem os veículos causadores do acidente o autocaminhão de chapa 5-13-73, dirigido pelo motorista profissional Franjo Sabotelli, e o autocaminhão de chapa 6-38-48, conduzido pelo motorista João Zulkas. Com excesso de velocidade, que foi recolhido ao Hospital das Clínicas, em face da gravidade de seus ferimentos os demais depois de pensados prestaram declarações no inquérito.

LAMENTÁVEL ACIDENTE

O operário Antonio Leonel da Silva, de 18 anos, solteiro, trabalhava como servente nas obras do prédio em construção à rua Conselheiro Crispiniano, 65. Na tarde de ontem, pouco antes das 17 horas, encontrava-se ele executando serviços no 7.º pavimento, quando perdeu o equilíbrio e projetou-se com grande violência contra o chão. O operário sofreu fratura da base do crânio, e depois de socorrido pela Assistência, foi hospitalizado.

CINCO FERIDOS NUMA COLISÃO

No largo Guanabara, ontem, mais ou menos às 6 horas, o auto particular de chapa 12-36-35, de Mogi das Cruzes, dirigido por Vicente Giardi, com 46 anos, viúvo, domiciliado à avenida Pavão, 791, chocou-se com grande violência com o autocaminhão de chapa 5-27-38, guiado pelo motorista profissional Francisco Platex. Orlando Camberlino, com 23 anos, solteiro, residente à rua Iracema, 11; Orival Pontes, de 28 anos, solteiro, morador no largo Ana Rosa, 41; Odmeia Martins, de 19 anos, solteira e Alzira Gonçalves Machado, de 19 anos, solteira, residentes à rua Tamandaré, 19, todos passageiros do auto particular ficaram feridos. O caso foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Polícia Central, que providenciou a remoção das vítimas para o posto de curativos da Assistência, onde receberam o tratamento que necessitavam.

COLÍDIO POR UMA VIATURA DO EXERCITO

José Francisco Alves, de 32 anos, solteiro, domiciliado à rua Conselheiro Nêbias, 1.101, pouco depois das 11 horas de ontem, saiu de um bonde em movimento que passava pela avenida São João, na altura da praça Marechal Deodoro. Nesse momento José foi apanhado pela viatura do Exército de prefixo E.B. 21-3683, dirigida pelo sargento Antonio Moreira da Silva, ficando gravemente ferido. Transportado para o posto de curativos da Assistência, ali recebeu os primeiros socorros, sendo em seguida internado no Hospital das Clínicas.

CAIU DO TELHADO

Na manhã de ontem, por volta das 11 horas, o menino Manuel Vitor, de 7 anos, filho de Manuel Rodrigues Vitor, residente à rua Pedro Vicente, 90, foi vítima de uma queda do telha-

do de sua casa, ficando gravemente ferido. O menor foi socorrido pela Assistência, e internado no Hospital das Clínicas, tendo sido instaurado em torno do caso o respectivo inquérito.

PRINCÍPIO DE INCENDIO

Na madrugada de ontem, cerca das 2.40 horas, na fábrica de transformadores e motores "Industria Dinamo Elétrica do Brasil Ltda.", instalada à rua Barra Funda, 1.001, manifestou-se um princípio de incendio. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros compareceu ao local, conseguindo em poucas instantes debelar o fogo. Tanto as causas como os prejuízos são ignorados pela Polícia.

MEJOR VITIMA DE UMA EXPLOSAO

Ontem à noite, pouco depois das 13 horas, em sua residência à rua Otto, casa 20, na Vila Alpina, o menor Gerson Henrique, de 11 anos, filho de Moacir de Almeida, quando mexia num forrageiro provocou a sua explosão. Recusando graves queimaduras e ferimentos generalizados pelo corpo o menor foi socorrido por uma ambulância e em seguida internado no Hospital das Clínicas em estado grave.

Sobre o fato foi instaurado inquérito.

CHOQUE DE VEICULOS

No cruzamento formado pela avenida Ipiranga e rua Santa Ifigênia, (Continua na 2.ª página).

ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA DO ESTADO

Conforme noticiamos, o deputado A. C. de Sales Filho, líder da bancada republicana na Câmara Estadual, teve ocasião de proferir, quarta-feira última, no Palácio 9 de Julho, extenso discurso, no qual analisou, com argúcia e brilho, a proposta orçamentaria para 1949, enviada ao Legislativo em mensagem do governador. Desse notável trabalho, limitou-se o "Correio Paulistano" a estampar um resumo, em vista de não ter podido o ilustre parlamentar proceder à necessária revisão das provas tipográficas.

A revelia do sr. Sales Filho, contudo, um matutino da capital paulista, no dia seguinte, extensa matéria sobre a oração em apreço, informando, na abertura, tratar-se de resumo contendo os tópicos principais.

Não se verificando tal, isto é, tendo sido omitidos na publicação alguns dos pontos mais importantes, pontos focais, o sr. Sales Filho no seu discurso, agora já devidamente revisado pelo destacamento parlamentar republicano, o "Correio Paulistano", atendendo ainda a reiteradas solicitações dos leitores, estampará amanhã, na íntegra, essa preciosa análise da situação econômica do Estado e do orçamento apresentado pelo Executivo.

CONTRARIA A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS A MAJORAÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Proteção à Marinha Mercante Nacional — Assuntos examinados naquela entidade de classe

Sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, realizou-se mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, durante a qual o sr. Francisco da Silva Vilela debateu a questão do aumento do imposto de vendas e consignações, reportando-se às sugestões que apresentou no Conselho de Economia do Centro das Indústrias há mais de um mês, e que foram objeto de uma sua proposta apresentada à diretoria. A casa decidiu manter a atitude anterior, discordando do aumento do imposto de vendas e consignações por 3%, medida que, se concretizada, viria prejudicar profundamente a economia do Estado, além de provocar novo aumento do custo de vida e dificultar a produção.

PROTEÇÃO À MARINHA MERCANTE NACIONAL

No expediente foi lido, entre ou-